RELATORIO

APRESENTADO AO

Presidente do Rio Grande do Sul

PELO

Secretario interino de Estado da Fazenda

Dr. João Abbott

PORTO ALEGRE
Estabelecimento typographico de E. Wiedemann & Filhos
1903

Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado.

No exercicio interino do cargo de Secretario dos Negocios da Fasenda, vago pela dispensa solicitada e obtida pelo nosso illustre patricio Dr. José de Almeida Martins Costa Junior, venho apresentar-vos o relatorio a que me obriga o artigo 29 da Constituição.

E'-me grato desde logo scientificar-vos de que por uma serie de circumstancias em sua natureza complexas e que se tornarão patentes pela leitura deste relatorio e annexos, se hão manifestado no exercicio corrente, modificações para melhor no movimento financeiro do Estado, que vae conseguindo tornar-se sobranceiro aos effeitos da crise economica que tão pronunciada se tem manifestado em annos anteriores na diminuição da renda precisa para execução e desenvolvimento dos serviços publicos.

Como muito bem accentuou meu illustre antecessor em seu relatorio do anno passado, a renda do Estado, que em 1901 parecia haver recuado um quinquennio, apresentando uma arrecadação similhante á de 1896, vae abandonando sua marcha regressiva e se manifestando em condições mais lisongeiras.

Deste modo a arrecadação deste anno attingiu já á cifra de 9.419:670$157 réis, superior á de 1901 em 584:536$610 réis.

Approximou-se muito, portanto, da arrecadação de 1897, o que indica um pequeno avanço, apesar de subsistirem as mesmas causas determinantes do decrescimento da renda, principalmente a concurrencia de productos identicos por parte de novos centros productores, o que dá lugar á superproducção para os relativamente poucos mercados consumidores.

Diante deste facto é natural que o commercio trate de alargar suas fronteiras, dilatando suas operações commerciaes, buscando escoadoura para a producção do Estado, que todos os dias augmenta e se multiplica em sua variedade.

E como consequencia logica este phenomeno em sua natureza transitorio desapparecerá, entrando o Rio Grande na sua progressiva marcha economica.

E' o que nos é facil acreditar diante do augmento já verificado na renda deste exercicio, apezar de subsistirem, como disse, as causas determinantes do recúo no quantum arrecadado nestes ultimos cinco annos.

Dentre as differentes fontes de onde dimana o indispensavel subsidio para as rendas publicas, sobresahe a representada pelo imposto de expor-

tação que, no exercicio a que venho me referindo, excedeu em 405:343$500 réis, ao previsto na Lei orçamentaria e que confirma minha asserção supra, da crescente actividade productiva do Estado e sua expansão commercial.

Com um não pequeno subsidio concorreu o imposto do sello, que tambem apresentou uma differença de 237:469$610 réis para mais sobre a previsão.

Poucas outras rubricas da lei orçamentaria nos offerecem arrecadação superior á prevista, ficando algumas mesmo aquem do orçado.

Entre estas encontramos em primeiro lugar a relativa ao imposto de transmissão de propriedade que se filia naturalmente ao retrahimento de capitaes, á falta de transacções de immoveis e sua consequente desvalorisação, sendo destes maior a offerta que a procura.

Ligada a esta mesma causa está a diminuição da arrecadação concernente á cobrança da divida de colonos por terras e auxilios.

O quadro seguinte vos mostrará a differença para mais e para menos havida nos differentes titulos da receita orçada:

Para mais

Exportação	557:116$422
Sello	273:688$102
Eventuaes	80:544$166
Heranças e legados	54:276$074
Aguardente	32:514$491
Imposto sobre loterias	32:381$720
Cáes do Rio Grande	19:137$031
Imposto de 200 réis	15:179$800

Para menos

Gado exportado	130:914$440
Venda de immoveis	102:666$520
Multas	52:847$996
Cobrança da divida de colonos (terras)	43:597$255
Transmissão de propriedade	36:545$639
Producto de loterias	34:166$667
Industrias e profissões	28:759$962
Cobrança da divida de colonos (auxilios)	21:203$614

Do exposto verificar-se-á que as differenças para mais attingiram á somma de 1.077:310$075 réis e as differenças para menos á de 492:773$465 réis.

Nestas condições teremos a differença para mais, na importancia de 584:536$610 como acima affirmamos.

Na escripta do Thesouro, que encontrareis perfeitamente compendiada pelo operoso Director Geral e que com esta ligeira resenha vos apresento, podeis acompanhar o valor official das mercadorias nas differentes repartições arrecadadoras, bem como o seu volume ou massa e d'ahi inferirdes das rasões promissoras de melhores dias para o nosso futuro financeiro.

Encontrareis tambem ahi registrados todos os actos emanados da vossa auctoridade ou praticados na execução das leis e regulamentos que regem este ramo de serviço, parecendo-me em boa ordem, de modo a tornarem-se credores de francos elogios os empregados daquella repartição.

Conhecendo bastante os effeitos da crise economica sobre a fortuna publica, não podia o Governo deixar de curar de suas consequencias, reduzindo-o tanto quanto possivel as despezas de modo a evitar um desequilibrio orçamentario.

E assim é que estas foram feitas com a mais meticulosa parcimonia e, muito embora se tenham dado deficits em alguns dos titulos do orçamento, houve, todavia, sobras bastantes em outros, de modo a verificar-se na somma total das despezas ordinarias um saldo de 1.157:669$426 réis sobre a despeza de 9.291:258$174 réis, votada pela lei do orçamento.

No relatorio do Sr. Director Geral vem detalhadamente distribuidos os deficits bem como as sobras de cada rubrica.

Tendo aquelles se elevado á cifra de 112:446$049 réis, estas attingiram a somma de 1.270:115$475, sendo portanto, de 1.157:669$426 a economia realisada sobre a despeza votada e isto sem prejuizo do serviço, que foi sempre e ininterruptamente attendido.

Não precisamos aqui encarecer a meritoria acção do Governo que por esse modo continua a saber conservar inalteravel o credito do Estado no interior e exterior e a mantêr-se na ultura da confiança dos republicanos rio-grandenses.

Antes de terminar estas ligeiras considerações que me são suggeridas no momento de apresentar-vos o relatorio de todas as occurrencias havidas na Secretaria da Fazenda e suas dependencias peço-vos me seja licito lembrar-vos a conveniencia do provimento de alguns cargos actualmente vagos na mesma repartição.

Como é de prevêr-se estas vagas determinam accrescimo de trabalho para o pessoal existente, podendo mesmo ficar prejudicada a bôa marcha dos multiplos serviços a elle distribuidos.

Saude e fraternidade.

Porto Alegre, 4 de Agosto de 1903.

Dr. João Abbott.

RELATORIO

— DO —

Director Geral do Thesouro do Estado

Directoria Geral do Thesouro do Estado em Porto Alegre, 22 de Julho de 1903.

Ao Sr. Dr. Secretario de Estado da Fazenda.

Decorrido um anno depois da data em que vos transmitti os apontamentos relativos á receita e despeza do Estado, pertencentes ao exercicio de 1901, e bem assim ligeiras notas quanto ao de 1902, sobre que calcastes vosso relatorio datado de 15 de Agosto desse ultimo anno, venho novamente trazer-vos, agora completos, os que se referem ao exercicio de 1902 e ainda os que foram possivel colligir, referentes ao exercicio de 1903, ora em começo.

Com esses elementos, colhidos aqui e alli nos varios departamentos do Thesouro do Estado e mais repartições que lhe são subordinadas, os quaes ora vos remetto, pretendo, em cumprimento dos deveres de um cargo, proporcionar-vos os mais seguros dados para a confecção do relatorio annual, que em obediencia á lei deveis apresentar á Presidencia do Estado.

Essa tarefa, de que vos achaes incumbido, em consequencia do alto cargo que com tanto criterio e brilho exercitaes, duma relevancia indiscutivel, por isso que estuda e aprecia as finanças do Estado do Rio Grande, donde devem emanar o seu bem estar e adiantamento, ser-vos-á entretanto facil, pois asseguro-vos que tudo envidarei para semelhante desideratum, sendo neste empenho acompanhado por todos os funccionarios do Thesouro.

Si por um lado são ainda profundamente sensiveis os resultados do abalo financeiro por que vem de passar todo este vasto paiz, por outro os signaes precursores de uma reparação animadora já se fazem sentir, embora em tenues e mal esboçados traços, mas ainda assim sufficientemente perceptiveis a vossa aguçada competencia.

Si assim me manifesto, claro é que não deveis, ao folhear o presente relatorio, esperar avultadas cifras constituirem a receita do Estado, pois bem sabeis que toda a reconstituição é sempre morosa e longa, agindo em sentido contrario ao da quéda, que ordinariamente é brusca e rapida em obediencia ás leis naturaes.

Entretanto, basta attentardes para as condições especiaes do cambio, que uma força artificial parece conter-lhe a subida, e que só pouco a pouco o deixa expandir-se, para vos convencerdes de que nossas condições melhoram, embora de um modo lento, que é possivel, talvez, de alguma

sorte, accelerar com o emprego de medidas severas, não só na escolha de pessoal habilitado e de idoneidade comprovada, como tambem na applicação das penas comminadas em lei contra aquelles que se divorciarem das normas prescriptas pelos deveres inherentes aos cargos que exercitam.

Concomitantemente outras providencias se impõem e que por certo não escaparão a vossa perspicacia, taes como a de uma nova tabella do quantum das fianças dos exactores, senão para vigorar sem exclusão desde a data de sua promulgação, ao menos em relação aos novos exactores que de futuro forem nomeados.

Após as ligeiras considerações, que acima deixo consignadas, passarei a tratar da renda do Estado no exercicio de 1902, comparando-a com a que foi arrecadada no exercicio de 1901.

Exercicio de 1902

Receita

A lei numero 35 de 25 de novembro de 1901 orçou a receita do Estado para o exercicio de 1902 na importancia de 9.320:700$000 discriminadamente pelos 29 numeros abaixo mencionados a que correspondem as fontes de renda.

A recadação effectivamente realisada foi de 9.419:670$157, isto é, mais 98:970$157 do que a previsão orçamentaria.

A segurança e criterio que presidiram á confecção do respectivo orçamento acham-se evidentemente comprovados pelos dados que acima ficam consignados.

Com a maior satisfação acolhereis, por certo, esta informação, pois com vossas luzes concorrestes para a fixação das bases orçamentarias, que pelo poder competente foram convertidas em lei.

Para melhor ajuizardes do resultado que em synthese venho de expor, farei no seguinte quadro a comparação detalhada dos resultados obtidos pelas diversas fontes de receita em 1902 e as respectivas cifras consignadas na lei orçamentaria supra citada, apontando-vos as differenças para mais e menos.

Denominação da renda	Exercicio de 1902		Differença na arrecadação	
	Orçada	Arrecadada	Mais	Menos
Exportação	3.200:000$000	3.605:343$500	405:343$500	— — — —
Aguardente e alcool	530:000$000	538:433$880	8:433$880	— — — —
Generos em transito	$	629$210	629$210	— — — —
Heranças e legados	712:000$000	621:182$650	— — — —	90:817$350
Gado exportado	50:000$000	73:466$000	23:466$000	— — — —
Divida activa	140:000$000	127:613$879	— — — —	12:386$121
Divida de colonos (terras)	250:000$000	157:934$417	— — — —	92:065$583
Idem, idem (auxilios)	90:000$000	17:267$779	— — — —	72:732$221
Alugueis de proprios do Estado	9:000$000	4:833$560	— — — —	4:166$440
Transmissão de propriedade	1.725:000$000	1.375:371$444	— — — —	349:628$556
Armazenagem etc.	46:600$000	47:880$091	1:280$091	— — — —
Gado abatido	58:000$000	81:861$800	23:861$800	— — — —
	6.810:600$000	6.651:818$210	463:014$481	621:796$271

Denominação da renda	Exercicio de 1902		Differença na arrecadação	
	Orçada	Arrecadada	Mais	Menos
Transporte. . .	6.810:600$000	6.651:818$210	463:014$481	621:796$271
Imposto sobre loterias	70:000$000	70:500$000	500$000	— — — —
Idem sobre cerveja etc.	100:000$000	83:582$776	— — — —	16:417$224
Idem sobre industrias etc. . . .	1.160:000$000	1.116:740$660	— — — —	43:259$340
Idem de sello	300:000$000	537:469$630	237:469$630	— — — —
Abertura de baixios	150:000$000	168:124$849	18:124$849	— — — —
Taxa judiciaria	72:000$000	71:667$297	— — — —	332$703
Telegrapho.	32:600$000	33:220$813	620$813	— — — —
Imposto sobre restituições. . . .	1:800$000	2:717$206	917$206	— — — —
Venda de immoveis	100:000$000	78:075$598	— — — —	21:924$402
Multas	133:000$000	97:564$795	— — — —	35:435$205
Eventuaes	15:000$000	206:475$347	191:475$347	— — — —
Imposto do cáes do Rio Grande	132:500$000	145:335$463	12:835$463	— — — —
Idem de S. Gonçalo	104:000$000	78:035$660	— — — —	25:964$340
Producto de loterias	90:000$000	58:333$333	— — — —	31:666$667
Imposto sobre poules.	29:500$000	9:684$350	— — — —	19:815$650
Idem sobre casas de jogo. . . .	$	$	— — — —	$
Renda das officinas da Casa de Correcção	19:700$000	10:324$170	— — — —	9:375$830
	9.320:700$000	9.419:670$157	924:957$789	825:987$632

Quer compareis a renda arrecadada de.	9.419:670$157
com a orçada de	9.320:700$000
quer jogueis com os totaes das differenças para mais e menos acima apontados (924:957$789—825:987$632) resultará a differença a favor da receita effectuada na importancia de	98:970$157

Do estudo do quadro que venho de apresentar-vos observareis que o imposto mais importante, pela quota com que concorre para o serviço publico, é sem duvida o de exportação, cuja differença para mais sobre o orçamento attingiu á cifra de 405:343$500, seguindo-o o do sello com a de 237:469$630 e a receita eventual com 191:475$347.

Sobre essas principaes differenças devo dizer que a que se refere á exportação é animadora porque não obedeceu á baixa do cambio, que tendo-se mantido senão na altura que era de esperar, não desceu contudo aos typos baixos, deprimentes de todo o movimento commercial, embora emprestem á renda um prestigio falso e nullo, como falsa e nulla é a vida artificial obtida por meio de excitantes e outros agentes.

Essa differença, pois, é positiva e traduz em uma palavra o desenvolvimento commercial do Estado.

A que se refere ao sello tem como principal factor o contingente valioso com que concorreu a classe do funccionalismo, que, no momento em que foi mister o seu concurso, não attentou para as difficuldades que lhe resultariam, não mediu responsabilidades, não se apavorou ante sacrificio de ordem alguma, e eil-a esperançada de melhores tempos, concorrendo com a importante somma de 246:310$971. Esta importancia

com a de 291:158$659, que produziu o imposto do sello nos seus demais titulos, prefaz a de 537:469$630 que figura no quadro supra, a que já me tenho referido.

A de 191:475$347, obtida em eventuaes, teve por principal origem a indemnisação feita pela companhia hydraulica Pelotense dos juros garantidos e outr'ora pagos pelo cofre do Estado, para completo da garantia dos juros de 7 % aos respectivos accionistas, assumpto este de que mais adiante me occuparei.

Quanto ás differenças para menos de maior vulto foram os de 349:628$556 no imposto de transmissão de propriedade; a de 92:065$583 na cobrança da divida de colonos (terras); a de 90:817$350 no imposto de taxas de heranças e legados; a de 72:732$221 na cobrança da divida de colonos por auxilios e a de 43:259$340 no imposto de industrias e profissões.

A de 349:628$556 traduz a desvalorisação da propriedade entre nós devido á causa por demais conhecida, cujos effeitos ainda se fazem sentir, si bem que de um modo decrescente e promettedor de proxima rehabilitação.

As de 92:065$583 na cobrança da divida de colonos, por terras, e 72:732$221 da mesma origem, por auxilios, ambas no total de 164:797$804, devem em parte obedecer á causa acima apontada; entretanto motivos especiaes, que escapam á percepção d'esta Directoria geral, podem ter talvez concorrido para que a alludida differença tão accentuadamente se manifestasse.

A de 43:259$340 no imposto de industrias e profissões é bastante caracteristica, porque se operou num imposto que, em plena normalidade, é sempre de caracter crescente; traduz por isso não só o retrahimento de algumas industrias e profissões, como tambem as difficuldades no prompto pagamento do imposto, que, por semelhante causa passa a avolumar a divida activa do Estado.

Passo a offerecer-vos um novo quadro em que compararei a receita effectuada no exercicio de 1901 com a do de 1902.

D'esse trabalho verificareis que a renda de 1902 foi superior a de 1901 na importancia de 584:536$610.

E' com a maior satisfação que consigno o facto no presente relatorio, pois no anterior já eu havia presentido a bôa nova que ora confirmada levo ao vosso conhecimento. Permittir-me-eis transcrever aqui o que então disse:

> „Como na natureza se observa invariavelmente predominando a ordem sobre o desordem, a calma sobre as commoções, que são passageiras, por isso que são violentas, assim tambem parece que as finanças do Estado, profundamente perturbadas pela mais negregada das crises, entrarão em breve no salutar periodo de sua restauração, como aliás tanto convém ao progresso moral e material do Estado.
>
> Não será por certo de um momento para outro, bruscamente, que se dará a desejada reparação a que alludo, entretanto ella virá; devemos esperal-a facilitando-lhe a volta com o maior tino e calma, afim de que seus effeitos sejam firmes, seguros e estaveis. Penso não estar em engano e o futuro o dirá.“

E, effectivamente, esse futuro de hontem convertendo-se no presente de hoje, confirma de um modo categorico aquella minha asserção.

Eis o quadro a que me refiro:

Denominação da renda	Arrecadação		Differença em 1902	
	1901	1902	Mais	Menos
Exportação	3.048:227$078	3.605:343$500	557:116$422	— — — —
Aguardente	505:919$389	538:433$880	32:514$491	— — — —
Imposto de transito	433$498	629$210	195$712	— — — —
Heranças e legados	566:906$576	621:182$650	54:276$074	— — — —
Gado exportado	204:380$440	73:466$000	— — — —	130:914$440
Divida activa	140:168$760	127:613$879	— — — —	12:554$881
Idem de colonos (terras)	201:531$672	157:934$417	— — — —	43:597$255
Idem, idem (auxilios)	38:471$393	17:267$779	— — — —	21:203$614
Alugueis de proprios do Estado	7:305$500	4:833$560	— — — —	2:471$940
Transmissão de propriedade	1.411:917$083	1.375:371$444	— — — —	36:545$639
Armazenagem etc.	44:216$134	47:880$091	3:663$957	— — — —
Imposto de 200 rs.	66:682$000	81:861$800	15:179$800	— — — —
Idem de loterias	38:118$280	70:500$000	32:381$720	— — — —
Idem sobre cerveja etc.	89:957$972	83:582$776	— — — —	6:375$196
Industrias e profissões	1.145:500$622	1.116:740$660	— — — —	28:759$962
Sello	263:781$528	537:469$630	273:688$102	— — — —
Baixios	168:518$216	168:124$849	— — — —	393$367
Taxa judiciaria	78:622$102	71:667$297	— — — —	6:954$805
Telegrapho	33:556$836	33:220$813	— — — —	336$023
Restituições	1:243$976	2:717$206	1:473$230	— — — —
Venda de immoveis	180:742$118	78:075$598	— — — —	102:666$520
Multas	150:412$791	97:564$795	— — — —	52:847$996
Eventual	125:931$181	206:475$347	80:544$166	— — — —
Cáes do Rio Grande	126:198$432	145:335$463	19:137$031	— — — —
Barra de S. Gonçalo	70:896$290	78:035$660	7:139$370	— — — —
Producto de loterias	92:500$000	58:333$333	— — — —	34:166$667
Imposto sobre poules	17:621$200	9:684$350	— — — —	7:936$850
Idem sobre casas de jogo	$	$	— — — —	$
Renda das officinas da Casa de Correcção	15:372$480	10:324$170	— — — —	5:048$310
	8.835:133$547	9.419:670$157	1.077:310$075	492:773$465

Fica assim evidenciado um augmento na receita do exercicio de 1902 que foi superior a de 1901 na importancia de 584:536$610, por isso que si da importancia total das differenças para mais . . 1.077:310$075 abatermos as differenças para menos . . . . 492:773$465 obteremos a cifra de . . . . 584:536$610 a que acima me refiro.

As oito fontes de renda em que mais sensivelmente se manifestou augmento foram as seguintes:

Exportação	557:116$422
Sello	273:688$102
Eventual	80:544$166
Heranças e legados	54:276$074

Aguardente	32:514$491
Imposto de loterias	32:381$720
Cáes do Rio Grande	19:137$031
Imposto de 200 réis	15:179$800

Seguem-se menores differenças.

As oito fontes de renda em que mais se accentuou a reducção foram estas:

Gado exportado	130:914$440
Venda de immoveis	102:666$520
Multas	52:847$996
Cobrança da Divida de colonos por terras	43:597$255
Transmissão de propriedade	36:545$639
Producto de loterias	34:166$667
Industrias e profissões	28:759$962
Cobrança da Divida de colonos por auxilios	21:203$614

Salientando as 16 fontes de renda em que se manifestaram as maiores differenças, quer para mais quer para menos, tenho em vista chamar vossa attenção para o facto, afim de providencias serem dadas a respeito, si fôr caso disso.

A renda do decenio de 1892 a 1901 foi de 84.049:412$653 e correspondeu á media de 8.404:941$265, conforme consta de meu anterior relatorio a fs. 8.

A do decenio de 1893 a 1902 attinge a cifra de 89.244:909$016 e corresponde á media de 8.924:490$901.

O augmento da média é devido á exclusão da receita do anno de 1892, que foi de 4.224:173$794, e a inclusão da do exercicio de 1902 que foi de 9.419:670$157.

A seguinte demonstração melhor vos orientará da marcha ascendente da renda do Estado, que attingiu ao seu maximo no exercicio de 1899, pois foi de 11.098:249$231, e da descencional que se manifestou em 1900 e attingiu ao maximo no exercicio de 1901, que foi de 8.835:133$547, apresentando, como ficou provado, regular e animadora elevação no de 1902, cuja renda se elevou á cifra acima mencionada na importancia de 9.419:670$157.

Eis o quadro a que me refiro:

1893	6.290:881$640
1894	6.524:722$118
1895	8.235:673$437
1896	8.302:219$553
1897	9.635:516$341
1898	10.819:718$535
1899	11.098:249$231
1900	10.083:124$457
1901	8.835:133$547
1902	9.419:670$157
	89.244:909$016

A renda media encontrada correspondente ao decenio supra na importancia de 8.924:490$901 é inferior em 495:179$256 á cifra que foi arrecadada no exercicio de 1902.

Imposto de exportação

No exercicio de 1902 a receita do imposto de exportação attingiu á quantia de 3.605:343$500, ou seja mais 557:116$422 do que a produzida pelo dito imposto no exercicio de 1901.

No exercicio de 1901 assignalei que a differença para menos neste imposto comparada com a que produziu em 1900 *era de 14 % para menos;* hoje venho consignar que a differença entre os exercicios de 1901 e 1902 *é de 15 % para mais* a favor do de 1902.

Os factos que deixo apontados são significativos e precursores de melhor arrecadação para o futuro exercicio.

A importancia acima mencionada de 3.605:343$500 foi arrecadada pelas repartições abaixo mencionadas; a saber:

Porto Alegre	981:899$215
Pelotas	727:071$760
Rio Grande	1.191:649$657
Jaguarão	2:828$405
Uruguayana	158:511$039
Norte	47:764$270
Bagé	2:783$105
Livramento	77:131$369
Itaquy	19:499$908
Quarahy	350:742$415
S. Victoria	23:098$834
S. Borja	22:311$924
Torres	51$599
	3.605:343$500

Si compararmos esta arrecadação com a que foi effectuada em 1901 resultará a differença já mencionada de 557:116$422, repartidamente compartilhada pelas repartições abaixo apontadas.

Repartições	Imposto de exportação		Differença em 1902	
	1901	1902	Mais	Menos
Porto Alegre	968:342$920	981:899$215	13:556$295	— — — —
Pelotas	700:675$880	727:071$760	26:395$880	— — — —
Rio Grande	773:953$309	1.191:649$657	417:696$348	— — — —
Jaguarão	4:068$752	2:828$405	— — — —	1:240$347
Uruguayana	105:024$074	158:511$039	53:486$965	— — — —
Norte	84:801$038	47:764$270	— — — —	37:036$768
Bagé	3:846$504	2:783$105	— — — —	1:063$399
Livramento	73:415$124	77:131$369	3:716$245	— — — —
Itaquy	20:856$230	19:499$908	— — — —	1:356$322
Quarahy	262:903$450	350:742$415	87:838$965	— — — —
S. Victoria	23:100$515	23:098$834	— — — —	1$681
S. Borja	27:112$647	22:311$924	— — — —	4:800$723
Torres	$	51$599	51$599	— — — —
D. Pedrito	36$575	$	— — — —	36$575
Nonohay	90$060	$	— — — —	90$060
	3.048:227$078	3.605:343$500	602:742$297	45:625$875

A differença para mais a favor do exercicio de 1902 na importancia de 557:116$422 pode ser obtida pelos seguintes modos:

Differença para mais	602:742$297
Idem para menos	45:625$875
	557:116$422

Receita de 1902	3.605:343$500
Idem de 1901	3.048:227$078
	557:116$422

O valor official da exportação no exercicio de 1902 elevou-se á cifra de 51.492:487$718 e reparte-se pelas estações seguintes:

Porto Alegre	15.200:803$770
Rio Grande	16.735:752$667
Pelotas	10.832:916$110
Uruguayana	1.919:318$776
Norte	549:171$320
Jaguarão	57:944$090
Itaquy	208:574$866
Livramento	814:976$130
Bagé	58:237$044
Quarahy	4.579:656$190
S. Borja	278:143$400
Santa Victoria	255:557$355
Torres	1.436$000
	51.492:487$718

Pelo quadro comparativo que segue entre os exercicios de 1901 e 1902 vereis em que repartição mais ou menos se salientou o augmento no valor official dos generos no exercicio de 1902.

Repartições	Valor official da exportação		Differença em 1902	
	1901	1902	Mais	Menos
Porto Alegre	14.618:995$100	15:200:803$770	581:808$670	— — — —
Rio Grande	11.090:199$270	16.735:752$667	5.645:553$397	— — — —
Pelotas	10.890:405$265	10.832:916$110	— — — —	57:489$155
Uruguayana	1.176:891$351	1.919:318$776	742:427$425	— — — —
Norte	941:292$630	549:171$320	— — — —	392:121$310
Jaguarão	84:721$880	57:944$090	— — — —	26:777$790
Itaquy	234:489$070	208:574$866	— — — —	25:914$204
Livramento	762:168$270	814:976$130	52:807$860	— — — —
Bagé	72:581$965	58:237$044	— — — —	14:344$921
Quarahy	3.605:966$243	4.579:656$190	973:689$947	— — — —
S. Borja	372:329$450	278:143$400	— — — —	94:186$050
S. Victoria	276:453$260	255:557$355	— — — —	20:895$905
Torres	$	1:436$000	1:436$000	— — — —
D. Pedrito	790$000	$	— — — —	790$000
Nonohay	1:629$000	$	— — — —	1:629$000
	44.128:912$754	51.492:487$718	7.997:723$299	634:148$335

Assim, comparado o valor official da exportação do exercicio de 1901 que foi de	44.128:912$754
com o de 1902 que attingiu á cifra de	51.492:487$718
vê-se que a differença a favor do de 1902 foi de.	7.363:574$964

Comprova-se esta cifra si das differenças para mais no exercicio de 1902 na importancia de	7.997:723$299
abatermos as differenças para menos no valor de.	634:148$335
A differença absoluta, pois, a favor de 1902 é de.	7.363:574$964

Para este satisfactorio resultado chamo vossa especial attenção.

É que o acordar da actividade agricola e pastoril do Estado traduz um facto consumado cuja sequencia é de esperar.

Notareis que entre as differenças para mais avultam as que se operaram no Rio Grande com mais de 5.600:000$000; Porto Alegre com mais de 581:000$000; Uruguayana com mais de 742:000$000 e Quarahy tambem com mais de 973:000$000.

Para a differença apontada, quanto á Mesa de Rendas do Rio Grande, devem em parte ter concorrido os generos que nesse exercicio não procuraram o porto de S. José do Norte, em cuja Mesa de Rendas se nota uma differença para menos de cerca de 392:000$000, bem como na de Pelotas outra tambem para menos em importancia superior a 57:400$000; Jaguarão com cerca de 26:700$000; Santa Victoria com cerca de 20:800$ e Bagé com 14:300$000.

O desvio possivel da matança de gados de Pelotas para Bagé e S. Gabriel, seja em busca de facilidades no transito de seus productos ou no intuito de melhores compras pela approximação da fronteira não influio quanto ao numero de rezes abatidas naquella cidade, que tem ido sempre em augmento, mas não assim quanto ao imposto produzido.

E' assim que Pelotas abateu mais 13.173 rezes do que em 1901 (Vide o quadro adiante), mas o seu valor official foi em 1902 inferior ao de 1901 em 57:489$155. E' certo que não são sómente os productos bovinos que constituem a exportação effectuada pelo porto de Pelotas, mas representam, sem duvida, sua principal parte.

Deve-se suppor que os demais productos a menos exportados não cobriram a differença para mais em productos bovinos, ou que estes procuraram o porto do Rio Grande para o pagamento dos devidos impostos.

Farei em seguida a comparação entre a massa da exportação, por especie, entre os exercicios de 1901 e 1902 afim de ajuizardes com segurança do augmento ou diminuição operada no volume da exportação relativa a este ou aquelle artigo.

Especies	Unidades	1901	1902
Aguardente e aniz.	Litros	86.943	107.522
Alfafa	Kilos	57.211	58.862
Alpiste.	„	43.520	110.930
Aboboras	Numero	33.739	115.274
Amendoim	Litros	— — — —	214.902
Aniagem	Kilos	375.070	387.050
Arreios	Numero	597	3.447
Aspas	„	911.687	1.915.942

Especies	Unidades	1901	1902
Azeite	Litros	1.100	————
Arroz	Kilos	11.080	76.915
Animaes cavallares	Numero	85	13
Assucar	Kilos	2.025	992
Badanas	Numero	4.659	4.040
Baetas (vide pannos e baetas)	Kilos	————	————
Banha de porco	"	4.791.428	5.572.300
Barrigueiras	Numero	444	828
Batatas	Kilos	496.500	235.712
Biscouto e bolaxa	"	1.301	29.670
Brins e algodões	"	338.969	447.705
Bananas	Cachos	730	750
Cabello	Kilos	447.590	696.619
Cadeiras	Numero	1.373	1.007
Caibros	"	2.187	870
Calçados	Pares	6.999	4.869
Camarões	Kilos	35	1.000
Camisas	Numero	78	————
Canellas de boi	Kilos	1.127.500	958.911
Carapuças	Numero	132	————
Cangica	Kilos	————	————
Carne em conserva	"	176.803	127.337
Caronas	Numero	27.542	30.745
Carne de porco	Kilos	688.245	1.023.764
Casimiras	"	23.578	20.640
Cassinetas	"	113.659	144.803
Cal	"	8.880	16.465
Chales	"	6.462	8.955
Cebollas e alhos	"	3.717.389	5.171.269
Chaminés de vidro	Numero	6.485	166.356
Cèra	Kilos	42.621	103.806
Cevada	Litros	30.950	14.530
Cerveja	"	182.226	590.278
Cinza de ossos	Kilos	6.551.044	4.723.888
Chapéos	Numero	96.303	82.334
Chicotes	"	586	497
Charutos	"	970.282	1.847.093
Cobertores	Kilos	20.386	75.546
Colla	"	44.863	47.041
Couros vaccuns curtidos	"	228.876	366.951
Couros envernisados	"	7.305	8.845
Couros de bezerro	"	123.262	207.546
Couros nonatos	"	3.204	2.239
Couros vaccuns limpos	"	3.737.047	5.148.516
Couros vaccuns salgados	"	9.371.778	12.595.158
Couros de Capivara	"	6.004	81
Couros cavallares	"	23.087	45.666
Café moido e em grão	"	1.387	635
Conservas alimenticias	"	76.571	201.268

Especies	Unidades	1901	1902
Coxonilhos	Numero	21.016	2.813
Cambotas	„	307	100
Crina vegetal	Kilos	190.700	85.844
Doce secco e em calda	„	37.355	60.504
Dormentes	Numero	3.499	2.165
Eixos para carretas	„	1.731	2.520
Elixir	Litros	7.380	6.696
Ervilhas	Kilos	47.660	35.170
Escovas	Numero	1.572	42.852
Espartilhos	„	5.333	8.236
Extracto de carne	Kilos	17.176	49.893
Farello	„	120.436	276.200
Farinha de mandioca	„	26.884.036	25.212.729
Favas	„	237.886	141.280
Feijão	„	8.234.452	20.324.182
Flanella	„	1.100	7.834
Fructas	„	518.610	2.456.814
Fumos	„	4.462.207	2.912.193
Farinha de trigo	„	1.815	210
Garras	„	227.988	450.103
Gravatas	Numero	1.535	26.076
Graxa	Kilos	1.001.625	1.342.536
Graxa para calçado	„	052	660
Herva-matte	„	656.312	851.045
Impressos	Numero	2.675	2.360
Lã	Kilos	2.026.375	3.194.188
Laranjas	Numero	927.300	313.500
Linhas e linhotes	„	2.006	559
Lages	„	— — — —	— — — —
Linguas	„	305.241	467.043
Licores	Litros	1.120	1.965
Linguiças	Kilos	2.460	1.880
Lombilhos e serigotes	Numero	— — — —	— — — —
Lenha	Achas	20.000	— — — —
Larangeiras	Numero	030	090
Lentilhas	Kilos	1.380	— — — —
Malas	Numero	033	003
Mantas	„	222.437	430.974
Marmellos	„	— — — —	— — — —
Manteiga	Kilos	7.544	4.914
Medicamentos	Vidros	14.424	12.960
Meias	Numero	15.422	195.684
Massas alimenticias	Kilos	4.630	3.865
Milho	„	73.600	308.270
Moirões	„	20.102	7.511
Melaço	Litros	225	302
Oleo de mocotó	„	20.437	3.648
Ossos	Kilos	426.700	2.144.254
Ovelhas	Numero	1.198	7.052

Especies	Unidades	1901	1902
Ovos	Numero	164.112	587.755
Orijones	Kilos	415	— — — —
Papel de embrulho	Balas	11.744	11.338 ½
Pannos e baetas	Kilos	7.230	33.660
Peiles de passaros	„	— — — —	915
Pennas de passaros	„	533	068
Pellucia	„	1.466	8.458
Pellegos	Numero	108.753	4.586
Pedras	Kilos	185.035	103.224
Peixe salgado	„	369.139	477.449
Ponchos de panno e pala	„	23.899	29.377
Polvilho	„	380.434	495.636
Phosphoros	Latas	1.597	015
Pranchões	Numero	339	205
Presunto	Kilos	4.452	5.879
Pelles diversas	Numero	122	287
Pelles de ovelha	Kilos	255	373.131
Rapaduras	„	9.214	11.118
Ripas	Numero	1.090	426
Repolhos	„	250.639	199.599
Sabão	Kilos	676.133	487.288
Sabonetes	„	16.175	24.659
Sabugos de chifre	Numero	645.610	1.031.298
Salame	Kilos	4.525	1.706
Sarjas	„	3.043	18.156
Sebo	„	3.241.005	5.747.382
Sellins	Numero	296	192
Sola	„	544.163	616.583
Taboas	„	5.935	3.864
Tamancos	Pares	32.187	16.515
Tomates e pimentões	Kilos	575.640	1.278.710
Telhas	Numero	13.020	2.350
Torados de madeira	„	15.924	710
Toucinho	Kilos	17.173	38.618
Travessões	Numero	942	1.132
Tremoços	Kilos	9.238	4.604
Taquaras	Numero	2.555	200
Tecidos de seda	Kilos	072	2.338
Unhas de boi	Numero	2.400	— — — —
Umbigos de boi	Kilos	42.407	50.421
Vaquetas	Numero	12.402	23.673
Vassouras	„	2.268	906
Vellas	Kilos	68.618	77.454
Vinho	Litros	200.926	288.265
Vidros	Kilos	1.325	8.156
Vigos de madeira	Numero	1.035	— — — —
Xarque	Kilos	22.262.428	37.207.788
Xarope	„	47.756	41.442
Xergas e xergões	Numero	1.150	344

Eis apontado o volume da exportação realisada no exercicio de 1902.

Si alguns artigos ou generos no exercicio de 1902 foram exportados em menor quantidade do que no de 1901 outros, mais importantes pelo seu valor commercial, em muito excederam aos similares exportados no exercicio de 1901.

. Entre estes apontarei:

Aguardente com um excesso de cerca de	Litros	20.000
Alpiste	Kilos	67.000
Aboboras	Numero	81.000
Aniagem	Kilos	12.000
Aspas	Numero	1.000.000
Arros	Kilos	65.000
Banha de porco	„	780.000
Biscoutos e bolaxas	„	28.000
Brins e algodões	„	109.000
Cabellos	„	249.000
Caronas	Numero	3.000
Carne de porco	Kilos	335.000
Cassineta	„	31.000
Chales	„	2.400
Cebollas e alhos	„	1.454.000
Chaminés de vidro	Numero	160.000
Cêra	Kilos	61.000
Cerveja	Litros	408.000
Charutos	Numero	877.000
Cobertores	Kilos	55.000
Couros vaccuns curtidos	„	138.000
„ envernisados	„	1.500
„ bezerros	„	84.000
„ vaccuns limpos	„	1.411.000
„ „ salgados	„	3.223.000
„ cavallares	„	22.000
Conservas alimenticias	„	124.000
Doce secco e em calda	„	23.000
Escovas	Numero	41.000
Espartilhos	„	3.000
Extracto de carne	Kilos	32.000
Farello	„	156.000
Feijão	„	12.090.000
Flanella	„	6.700
Fructas	„	1.938.000
Garras	„	222.000
Gravatas	Numero	24.500
Graxas	Kilos	341.000
Herva-matte	„	195.000
Lã	„	1.167.000
Linguas	„	162.000
Mantas	Numero	207.000
Meias	„	180.000
Milho	Kilos	234.000
Ossos	„	1.717.000

Ovelhas.	Numero	5.800
Ovos	„	423.000
Peixe salgado	Kilos	108.000
Ponchos de panno e pala	„	5.500
Polvilho	„	115.000
Presuntos	„	1.400
Pelles de ovelha	„	372.000
Sabonetes	„	8.000
Sabugos de chifre	Numero	400.000
Sarjas.	Kilos	15.000
Sebo	„	2.500.000
Sóla.	Numero	72.000
Tomates e pimentões	Kilos	700.000
Toucinho.	„	21.000
Tecidos de seda	„	2.200
Umbigos de boi.	„	8.000
Vaquetas.	Numero	11.000
Velas	Kilos	9.000
Vinho.	Litros	87.000
Vidros	Kilos	6.800
Xarque.	„	15.000.000

Demonstrei-vos no presente relatorio a importancia de 51.492:487$718 do valor official dos productos do Estado pelas diversas repartições; indicar-vos-ei, agora, a mesma importancia especificadamente pelos diversos productos do Estado que foram exportados no dito exercicio de 1902.

Especies	Valor official
Aguardente e aniz	69:289$300
Alfafa.	4:543$450
Alpiste	40:025$900
Aboboras.	11:706$110
Amendoim	27:850$320
Aniagem	304:960$000
Arreios e serigotes	18:518$000
Aspas.	141:955$875
Azeite.	$
Arroz	17:890$400
Animaes cavallares.	4:300$000
Assucar.	588$800
Badanas	21:838$000
Banha de porco.	5.554:197$780
Barrigueiras	2:027$500
Batatas	14:445$680
Biscoutos e bolaxas	32:816$800
Brins e algodões	1.034:282$468
Bananas	750$000
	7.301:986$383

Especies	Valor official
Transporte	7.301:986$383
Cabello	642:299$850
Cadeiras	29.017$600
Caibros	2:277$600
Calçado	20:476$300
Camarões	354$800
Canellas de boi	8:322$110
Canjica	$
Carne em conserva	99:697$000
Caronas	275:038$000
Carne de porco	448:344$650
Casimiras	79:396$000
Cassinetas	223:207$700
Cal	894$250
Chales	28:791$000
Cebolas e alhos	478:833$400
Chaminés de vidro	21:237$500
Cigarros	$
Cêra	179:361$100
Cevada	1:468$000
Cerveja	385:972$800
Cinza de ossos	110:538$080
Chapéos	84:291$000
Chicotes	1:867$000
Charutos	70:276$655
Cobertores	270:946$000
Colla	26:072$000
Couros vaccuns curtidos	538:586$000
„ envernisados	44:322$500
„ de bezerro	153:786$690
„ nonatos	1:088$300
„ vaccuns limpos	4.508:091$321
„ „ salgados	7.189:126$820
„ de capivara	81$000
„ cavallares	14:033$000
Conservas alimenticias	100:577$650
Coxonilhos	11:639$000
Crina vegetal	15:192$600
Café moido e em grão	645$000
Cambotas	446$000
Camisas	$
Carapuças	$
Doces seccos e em calda	44:244$700
Dormentes	21:650$000
Eixos para carretas	6:503$000
Elixir	22:680$000
Ervilhas	4:371$000
Escovas	13:780$000
	23.482:530$359

Especies	Valor official
Transporte	23.482:530$359
Espartilhos	37:586$500
Extracto de carne	299:369$700
Farello	24:642$800
Farinha de mandioca	1.368:582$250
Favas	17:232$580
Feijão	2.062:508$580
Flanella	29:212$000
Fumo	998:964$395
Farinha de trigo	147$000
Fructas	50:978$650
Garras	26:502$610
Gravatas	28:242$000
Graxa	625:582$500
Graxa para calçado	1:584$000
Herva matte	187:942$775
Impressos	1:180$000
Lã	1.788:975$864
Laranjas	3:868$500
Linhas e linhotes	11:489$600
Láges	$
Linguas	395:504$600
Licores	2:948$250
Linguiças	1:474$000
Lombilhos e serigotes	$
Lenha	$
Laranjeiras	450$000
Lentilhas	$
Malas	75$000
Mantas	509:099$000
Marmellos	$
Manteiga	5:825$000
Medicamentos	9:394$000
Meias	53:245$000
Massas alimenticias	1:972$000
Milho	29:538$600
Moirões	13:732$800
Melaço	277$000
Oleo de mocotó	2:188$800
Ossos	37:904$040
Ovelhas	30:539$000
Ovos	188:242$500
Orijones	$
Papel de embrulho	54:293$000
Pannos e baetas	89:149$000
Pelles de passaros	3:660$000
Pennas de passaros	403$000
Pellucia	16:359$000
	48.836:038$253

Especies	Valor official
Transporte	48.836:038$253
Pellegos	6:519$500
Pedras	9:987$200
Peixe salgado	93:939$350
Ponchos de panno e pala	153:457$600
Polvilho	52:567$920
Phosphoros	602$794
Pranchões	2:146$000
Presuntos	12:312$500
Pelles diversas	574$000
Pelles de ovelhas	193:539$700
Rapaduras	8:689$600
Ripas	93$000
Repolhos	23:771$000
Sabão	174:788$500
Sabonetes	37:517$600
Sabugos de chifre	44:680$745
Salame	2:044$100
Sarja	58:382$000
Sebo	2.710:136$020
Sellins	4:627$000
Sóla	921:964$900
Taboas	12:386$666
Tamancos	14:015$000
Tomates e pimentões	290:346$600
Telhas	325$000
Torados de madeira	610$000
Toucinho	28:830$000
Travessões	1:204$700
Tremoços	690$540
Taquaras	36$000
Tecidos de seda	1:190$000
Unhas de boi	$
Umbigos de boi	4:693$150
Vaquetas	62:874$800
Vassouras	1:196$500
Velas	64:630$300
Vinhos	85:791$400
Vidros	7:322$000
Xarque	13.033:751$030
Xarope	60:222$000
Xergões e xergas	987$400
Outros productos	815:646$350
	51:492:487$718

Pelo trabalho exposto verificastes não só as repartições que arrecadaram o imposto de exportação, a quota que a cada uma coube, não só no imposto como no valor official, a importancia deste a que attingiu

cada um producto e bem assim o volume da massa que constitue a exportação, isto é, sua quantidade e peso.

Apresentar-vos-ei, agora, o destino que tomou a exportação do Estado e qual a proporção que a cada um paiz coube no valor official acima apontado na importancia de 51.492:487$718.

Brazil	34.741:986$477
Inglaterra	6.122:423$510
Allemanha	4.805:792$660
Republica Oriental	3.771:134$990
America do Norte (E. U.)	1.116:110$670
Belgica	468:059$950
Republica Argentina	305:059$981
Portugal	65:664$980
Italia	8:580$000
Republica do Paraguay	87:674$500
	51.492:487$718

Já tive no presente relatorio occasião de assignalar que a differença entre o valor official da exportação de 1901 e 1902 foi de 7.363:574$964 a favor deste ultimo exercicio; esta differença se distribue pelos seguintes paizes:

Paizes	Mais	Menos	Absoluta para mais
Brazil	4.461:433$662	— — — — —	
Inglaterra	1.199:570$370	— — — — —	
Allemanha	1.730:313$650	— — — — —	
Republica Oriental	491:041$659	— — — — —	
America do Norte (E. U.)	— — — — —	297:049$660	
Belgica	— — — — —	157:214$150	
Republica Argentina	— — — — —	127:468$487	
Portugal	— — — — —	10:606$080	
Italia	— — — — —	4:283$000	
Republica do Paraguay	82:424$500	— — — — —	
Grecia	— — — — —	4:587$500	
	7.964:783$841	601:208$877	7.363:574$964

Resalta do quadro supra que si nossas relações commerciaes augmentaram em absoluto com uma differença para mais de 7.363:574$964, somente, para semelhante resultado, concorreram as que mantemos com os diversos portos do Brazil, Inglaterra, Allemanha, Republica Oriental e Paraguay, havendo tido notavel decrescimento as que se referem a America do Norte, Belgica, Republica Argentina, Portugal, Italia e Grecia.

Este facto despertará por certo sérias apprehensões na indagação de suas causas determinantes.

Limito-me a consignal-o sem commentarios, porque fallecem-me por completo os necessarios conhecimentos commerciaes para com vantagem abordar a questão de que se trata.

Serão limitados os meios de transporte para taes paizes, o que alterando o frete pode determinar a elevação do preço da mercadoria, originando como consequencia sua pequena procura?

Serão por acaso os direitos de importação que em taes paizes difficultam a introducção de nossos productos? Alargar os mercados consumidores é de bom conselho e o commercio do Estado, a quem o facto mais directamente affecta, não o despresará, por certo.

Diversos impostos

No meu anterior relatorio assignalei a fs. 17 a notavel differença para mais observada no imposto sobre gado exportado, comparativamente entre os exercicios de 1900 e 1901, sendo aquella differença a favor deste ultimo exercicio na importancia de 153:689$900.

Consignei quaes as repartições que arrecadaram o dito imposto, tão notoriamente desenvolvido, pois attingiu como então disse a importante somma de 204:380$440, quando em 1900 não fora sua arrecadação além de 50:690$540.

Este augmento não obedeceu a causas normaes de caracter estavel, pois que no exercicio de 1902 eis que uma queda na exportação de gado vem corresponder a differença para menos na importancia de 130:914$440. Não se pode concluir do facto apontado que o commercio da exportação do gado se tenha atrofiado. E' que aquelle sensivel augmento deve ser attribuido á agglomeração no Estado de gado que, tendo passado dos visinhos paizes, em consequencia de movimentos revolucionarios, para os mesmos voltam, ou fora do praso prefixado no art. 88 § 2º do Dec. n. 201 de 31 de Dezembro de 1898 depois de serenadas as commoções sociaes não raras nos ditos paizes, ou seja que, devido ao atropelo com que de ordinariamente se opera a immigração, não possam ser observadas as formalidades garantidoras de que trata o citado art. 88, incidindo assim no imposto quando tem logar sua volta ou emigração.

Como uma contra prova deste raciocinio vos apresento o quadro seguinte em que se compara a arrecadação deste imposto effectuada pelas diversas repartições do Estado:

Repartições	Imposto sobre gado		Differença em 1902	
	1901	1902	Mais	Menos
Uruguayana	52:671$000	24:747$000	— — — —	27:924$000
Quarahy	59:589$000	10:324$500	— — — —	49:264$500
Livramento	56:902$440	8:861$400	— — — —	48:041$040
Rio Grande	2$000	23$000	21$000	— — — —
Pelotas	40$000	6:418$000	6:378$000	— — — —
Bagé	3:660$000	400$500	— — — —	3:259$500
Itaquy	261$000	831$000	570$000	— — — —
Jaguarão	505$500	996$000	490$500	— — — —
S. Borja	4:768$500	3:726$000	— — — —	1:042$500
D. Pedrito	4:693$500	360$000	— — — —	4:333$500
Herval	120$000	40$500	— — — —	79$500
Lagoa Vermelha	5:959$500	5:888$600	— — — —	70$900
Nonohay	9:953$500	10:150$500	197$000	— — — —
S. Victoria	4:956$000	373$500	— — — —	4:582$500
Torres	97$500	154$500	57$000	— — — —
Vaccaria	201$000	171$000	— — — —	30$000
	204:380$440	73:466$000	7:713$500	138:627$940

Si da somma das differenças para menos	138:627$940
abatermos a das differenças para mais	7:713$500
obteremos a differença absoluta para menos de.	130:914$440

que exactamente corresponde a que se observa entre as arrecadações dos exercicios de 1901 e 1902.

Como acima fica claramente demonstrado as maiores quedas se deram em Uruguayana, Quarahy e Livramento, seguindo-lhes Bagé. D. Pedrito e S. Victoria. As demais localidades em que se verificaram differenças para mais, excepção feita de Pelotas, onde attingiu a de 6:378$000. accusam insignificancias que nenhum alcance teem.

No imposto sobre loterias accusa o quadro comparativo de 1901 e 1902 uma differença a favor deste ultimo na importancia de 32:381$720, pois que a total receita de 1902 foi de 70:500$000 e no de 1901 de 38:118$280.

Cumpre notar que daquella cifra de 70:500$000 a importancia de 70:000$000 corresponde ao pagamento de 4 prestações do contracto de 11 de Setembro de 1901 celebrado com o representante da loteria da Capital Federal.

No imposto de 200 réis sobre cabeça de gado abatido a differença para mais foi, como já ficou dito, de 15:179$800 e corresponde ao numero de 75.899.

Ora tendo a matança do gado, como adiante vereis, attingido ao n. de 398.807, conforme as communicações recebidas pelo Thesouro do Estado, o que corresponde ao imposto de 79:761$400, parece evidente que houve uma exacta arrecadação, por isso que sua importancia foi de 81:861$800 correspondente a 409.309 cabeças de gado abatido. A differença deve ser attribuida a matança de gado para o consumo da carne verde.

Na receita eventual observareis uma differença para mais de . . . . . 80:544$166.

Para que não motive semelhante augmento um exaggerado enthusiasmo, que sem mais estudo e indagação seria justificavel, devo lembrar que na receita de 1901 na importancia de 125:931$181 figurou então a cifra de 97:652$500, producto das entradas para o grande certamen que teve logar nesta capital em 1901. No exercicio de 1902 em que a receita eventual produziu a cifra de 206:475$347, apurando-se assim o citado augmento de 80:544$166, como principal factor concorreu a indemnisação de 169:333$939 effectuada pela Companhia Hydraulica Pelotense, importancia dos juros complementares para a garantia de 7 %, com que então concorreu o cofre do Estado, na forma do respectivo contracto, e que ora lhe foi restituido.

Eliminados estes dois elementos que motivaram quer em 1901 quer 1902 as altas proporções da receita eventual, formareis com mais segurança idea dos recursos, por assim dizer, mais ordinarios, desta fonte de renda.

Sobre o sello já em outro ponto do presente relatorio disse ao que devera ser attribuido o notavel augmento de 273:688$102.

As demais differenças ou já dellas tratei ou são de natureza a não carecer de maiores explicações, pois, como as que se observaram nos impostos do cáes e S. Gonçalo, obedecem ao augmento ou diminuição que se opera no imposto de exportação.

Sobre este assumpto penso nada mais dever accrescentar e assim passarei a tratar da matança do gado em 1902.

Matança de gado

O augmento observado na receita do imposto de exportação, por si só era sufficiente para indicar que a safra realisada no exercicio de 1902 fôra superior a que se operou em 1901. Effectivamente assim foi.

A matança do gado em 1902 excedeu a de 1901 em 98.431 cabeças o que, por certo, constitue preponderante elemento para a elevação do imposto observado.

O quadro que abaixo vos apresento vem confirmar aquella cifra e indicar-vos as localidades que com seus respectivos estabelecimentos mais directamente concorreram para semelhante augmento.

Todos onde existem xarqueadas apresentariam augmento se não tivessemos de, com pezar, excluir Santa Maria, onde a matança foi inferior a do anno de 1901 em 1.160 cabeças.

Xarqueadas	Matanças			Differença entre 1901 e 1902	
	1900	1901	1902	Mais em 1901	Menos em 1902
Santa Maria	8.375	9.450	8.290	— — —	1.160
Quarahy	21.305	51.059	62.309	11.250	
Pelotas	126.094	141.478	154.651	13.173	
Cachoeira	2.316	7.682	13.058	5.376	
Bagé	61.906	54.329	85.923	31.594	
Jaguarão	20.398	13.758	18.214	4.456	
Uruguayana	27.450	6.038	17.518	11.480	
S. Gabriel	15.235	16.582	38.844	22.262	
	283.079	300.376	398.807	99.591	1.160

Está pois confirmado o augmento de que acima falei de 98.431 (99591—1160=98.431). Continua a operar-se marcha ascendente na matança do gado, não só no trienio de 1899 a 1901, que foi de 6.639 entre os dois primeiros exercicios e de 17.297 entre o segundo e o terceiro, como tambem no trienio de 1900 a 1902 em que a differença entre os dois ultimos exercicios foi de 98.431 como já ficou dito, e de 115.728 entre o primeiro (1900) e o terceiro (1902).

Tratando deste importante assumpto em meu anterior relatorio a fs. 19, e referindo-me a differença para mais então reconhecida expressei-me assim:

> „... dá alguma segurança á previsão de augmento tambem no exercicio que corre de 1902; em tempo opportuno verificaremos si este juizo é erroneo ou si os elementos em que se firma assentam em segura base, como aliás é de esperar.“

Depositos de aguardente

A producção de aguardente no exercicio de 1902 foi, a julgar pela entrada nos depositos, superior á de 1901 em 443 pipas, mas ainda assim inferior em 231 pipas a de 1900. A differença de 443 pipas corresponde á differença para mais de 32:514$491 no imposto como já ficou dito. O quadro que em seguida vos apresento melhor vos orientará a respeito deste assumpto.

Depositos	Entradas 1900	Entradas 1901	Entradas 1902	Differença entre 1901 e 1902 — Mais em 1901	Differença entre 1901 e 1902 — Menos em 1902
Porto Alegre	3.429	2.936	3.585	649	— — —
Rio Grande	2.904	2.791	2.812	21	— — —
Pelotas	1.770	1.615	1.405	— — —	210
Uruguayana	430	457	528	71	— — —
Itaquy	140	200	112	— — —	88
	8.673	7.999	8.442	741	298

Si do total das differenças para mais 741
abatermos o das differenças para menos 298
obteremos a differença absoluta para mais 443

Divida activa

A divida activa do Estado apesar dos maiores esforços da administração, cresce de anno para anno.

E' a hydra de Lerna a fazer jus a massa de Hercules para de vez despedaçar-lhe as cabeças.

E a meu ver a prodigiosa massa deve ser a execução prompta e immediata.

Ao encerrar-se o exercicio de 1902 a divida activa attingiu á importante cifra de 1.137:366$711, isto é, mais 79.876$251 do que no exercicio anterior.

Distribue-se pelas seguintes estações:

Estações	Importancia
Porto Alegre	199:792$620
Rio Grande	132:778$685
Pelotas	76:730$852
Uruguayana	27:145$912
Norte	8:431$980
Quarahy	4:686$020
Bagé	51:274$169
Livramento	44:187$754
Itaquy	12:265$726
Jaguarão	11:866$720
S. Borja	17:193$888
Alegrete	10:557$890
Alfredo Chaves	2:718$600
Arroio Grande	6:671$935
Antonio Prado	1:070$200
Bento Gonçalves	1:752$000
Cachoeira	13:572$308
Cacimbinhas	2:278$221
Caçapava	3.388$539
Cahy	23:348$371
	651:712$390

Estações	Importancia
Transporte	651:712$390
Camaquam (Dôres de)	1:286$350
Camaquam (São João de)	4:701$000
Cangussú	7:186$600
Caxias	6:860$150
Cima da Serra	6:053$840
Conceição do Arroio	565$080
Cruz Alta	10:265$276
D. Pedrito	9:846$038
Encruzilhada	8:171$324
Estrella	8:179$450
Garibaldi	4:264$400
Gravatahy	8:498$127
Herval	3:320$270
Lageado	37:112$780
Lagoa Vermelha	2:957$543
Lavras	5:348$800
Monte Negro	75:607$796
Nonohay	79$200
Palmeira	3:920$503
Passo Fundo	6:781$300
Piratiny	3:804$819
Rio Pardo	15:569$803
Rosario	2:054$460
Santa Cruz	15:841$129
Santa Izabel	$
Santa Victoria	7:359$767
Santa Maria	31:988$810
Santo Amaro	3:857$100
Santo Antonio da Patrulha	10:982$618
Santo Angelo	1:357$607
S. Francisco de Assis	8:748$316
S. Gabriel	8:134$702
S. Jeronymo	13:074$070
S. Leopoldo	61:910$930
S. Lourenço	890$212
S. Luiz Gonzaga	5:439$000
S. Sepé	2:090$750
S. Thiago do Boqueirão	4:477$870
S. Vicente	10:447$000
Soledade	2:867$722
Taquara	20:826$320
Taquary	9:311$730
Torres	569$420
Triumpho	3:346$300
Vaccaria	3:410$420
Venancio Ayres	4:257$867
Villa Rica	12:793$792
Viamão	9:235$960
	1.137:366$711

Desse total, como já disse em meu anterior relatorio, uma boa parte é incobravel e como tal deve ser eliminada da divida, afim de que sobre a restante possa a Administração resolver com a maior segurança. Entretanto não occultarei que o trabalho de eliminação é por demais delicado e requer uma alta comprehensão de deveres por parte dos que de semelhante serviço forem incumbidos.

Receita por Estaçôes

Estações	Parcial	Total
Thesouro do Estado	— — — — —	698:148$144
Mezas de Rendas		
Capital	2.133:114$862	
Rio Grande	1.879:791$621	
Pelotas	1.297:787$554	
Uruguayana	331:493$321	
Norte	89:460$892	
Quarahy	434:169$130	
Bagé	182:325$810	
Livramento	183:408$932	
Itaquy	78:730$149	
Jaguarão	74:709$515	
S. Borja	65:842$992	6.750:834$778
Collectorias		
Alegrete	67:294$485	
Alfredo Chaves	45:716$237	
Arroio Grande	31:430$913	
Antonio Prado	15:216$224	
Bento Gonçalves	42:715$083	
Cachoeira	103:218$181	
Cacimbinhas	23:194$820	
Caçapava	34:760$091	
Cahy	75:974$611	
Camaquam (Dôres de)	5:109$533	
Camaquam (S. João Baptista de)	7:355$328	
Cangussú	49:967$064	
Caxias	55:516$082	
Cima da Serra	10:255$640	
Conceição do Arroio	7:814$623	
Cruz Alta	43:869$216	
D. Pedrito	52:021$933	
Encruzilhada	32:023$615	
Estrella	46:524$299	
Gravatahy	21:017$019	
Garibaldi	31:283$427	
Herval	20:386$102	
Lageado	60:744$004	
Lagoa Vermelha	22:691$876	
	906:100$406	7.448:982$922

Estações	Parcial	Total
Transporte	906.100$406	7.448:982$922
Lavras	23:195$777	
Monte Negro	65:923$699	
Nonohay	11:873$915	
Palmeira	9:042$970	
Passo Fundo	19:386$361	
Piratiny	21:252$138	
Rio Pardo	54:707$295	
Rosario	21:520$977	
S. Cruz	66:858$290	
S. Maria	67:953$262	
S. Victoria	76:555$107	
S. Amaro	5:515$920	
S. Antonio	17:644$502	
S. Angelo	22:476$217	
S. Francisco de Assis	19:761$758	
S. Gabriel	77:467$498	
S. Jeronymo	17:376$119	
S. Leopoldo	112:629$156	
S. Lourenço	47:758$166	
S. Luiz Gonzaga	33:797$143	
S. Sepé	18:890$441	
S. Thiago	21:774$792	
S. Vicente	19:247$450	
Soledade	17:721$614	
Taquara	51:933$207	
Taquary	22:078$645	
Torres	4:444$430	
Triumpho	8:473$079	
Vaccaria	36:106$877	
Venancio Ayres	24:801$029	
Villa Rica	27:629$966	
Viamão	17:789$029	1.970:687$235
		9.419:670$157

Pelo quadro supra se evidencia que a receita total do Estado no exercicio de 1902 foi arrecadada por 68 Estações divididas nas seguintes tres classes:

Thesouro do Estado	698:148$144
Mesas de Rendas	6.750:834$778
Collectorias	1.970:687$235
	9.419:670$157

Das 56 collectorias acima apontadas arrecadaram:

2	renda superior a	100:000$000
0	„ „ a	90:000$000
0	„ „ a	80:000$000
3	„ „ a	70:000$000
5	„ „ a	60:000$000

4	renda superior a	50:000$000
6	„ „ a	40:000$000
6	„ „ a	30:000$000
12	„ „ a	20:000$000
9	„ „ a	15:000$000
2	„ „ a	10:000$000
3	„ „ a	7:500$000
3	„ „ a	5:000$000
1	„ „ a	2:500$000
56		

Pelo estudo que a respeito tenho feito em anteriores trabalhos se evidencia que a receita que por maior numero de Estações é attingida é a de 20:000$000 seguindo-se-lhe a de 15:000$000.

A renda media de cada Mesa de rendas no exercicio de 1902 corresponde a 613:712$252 $\frac{6}{11}$ contra 569:546$409 $\frac{10}{11}$, media do exercicio de 1901, isto é, mais 44:165$842 $\frac{6}{11}$ em 1902.

Em relação á collectorias a media no exercicio de 1902 é equivalente a 35:190$843 $\frac{27}{56}$.

No exercicio de 1901 a media não foi além de 34:286$273 $\frac{26}{57}$.

A differença, pois, para mais em 1902 foi de 904$570 despresando a fracção.

A receita do trienio de 1900 a 1902 effectuada pelas tres classes de repartições é apontada pelo quadro abaixo onde vai assignalado o total de 27:639:780$017.

Repartições	1900	1901	1902	Total
Thes. do Estado	1.036:794$374	575:805$441	698:148$144	1.612:599$815
Mesas de Rendas	6.643:954$406	6.265:010$509	6.750:834$778	19.659:799$693
Collectorias . . .	2.402:375$677	1.994:317$597	1.970:687$235	6.367:380$509
	10.083:124$457	8.835:133$547	9.419:670$157	27.639:780$017

Penso, quanto á receita do exercicio de 1902, ter-vos fornecido os necessarios dados para os estudos que a respeito houverdes de fazer.

Quando, porém, houver de apresentar-vos neste trabalho a synthese do balanço definitivo ahi farei figurar então os demais titulos de receita taes como movimento de fundos, supprimentos, operações de credito, auxilio e outros componentes das mil e variadas operações relativas a tão magno assumpto, como seja o balanço do Estado do Rio Grande do Sul.

Farei em seguida mensão dos creditos extraordinarios abertos pelo Governo para os serviços desta natureza relativos ao exercicio de 1902.

Creditos extraordinarios

Para attender á despezas com a segurança publica e com os exames geraes de preparatorios foram abertos os seguintes creditos:

Segurança publica

Acto n. 10 de 28 de Maio de 1903 . . . . 638:393$404

Exames de preparatorios

Decreto n. 582 de 31 de Dezembro de 1902. . . . . 5:500$000

643:893$404

A despeza effectuada por conta destes creditos, como adiante tereis occasião de verificar, foi um pouco inferior á cifra acima apontada.

Passo, e é tempo disso, a tratar da despesa effectuada no exercicio de 1902.

DESPEZA

A despesa total do exercicio de 1902, excepção feita á despesa especial de que adiante tratarei, montou á cifra de 9.083:558$508, sendo 8.133:588$748 por conta das 26 tabellas de que tratam os titulos 1º a 6º da respectiva lei orçamentaria; 643:345$704 de despesas feitas por conta de creditos extraordinarios e 306:624$056 de despesas realisadas por conta da auctorisação contida no art. 3 da lei supracitada n. 35 de 25 de novembro de 1901.

A seguinte demonstracção vos orientará das importancias despendidas por conta de cada um dos seis titulos supracitados e bem assim da que é correspondente a cada uma tabella de que os mesmos se compoem.

Tabellas	Titulos	Despesa	
		Parcial	Total
	Titulo I		
Unica	Assembléa dos Representantes	— — — — —	75:528$609
	Titulo II		
„	Presidente do Estado	— — — — —	37:795$738
	Titulo III		
1	Repartição central.	123:867$820	
2	Instrucção publica.	1.843:017$529	
3	Brigada Militar.	1.419:586$165	
4	Justiça	782:477$985	
5	Saude publica	78:671$736	
6	Policia.	485:712$538	
7	Illuminação.	863$430	
8	Junta Commercial.	15:090$546	
9	Subvenção á Instituições pias. . . .	203:328$837	
10	Laboratorio de analyse	8:560$957	4.961:177$543
	Titulo IV		
1	Secretaria de Fazenda (Thes. Est.). .	249:610$913	
2	Mesas de Rendas	599:708$245	
3	Collectorias.	317:146$556	
4	Outras despezas	63:670$187	
5	Juros	496:932$760	
6	Amortisação da divida	230$530	
7	Pessoal inactivo	153:491$646	
8	Meio soldo	6:279$997	
9	Eventuaes.	160:074$294	
10	Exercicios findos.	183:735$605	2.230:880$733
			5.074:501$890

Tabellas	Titulos	Despesa	
		Parcial	Total
	Transporte	— — — — —	5.074:501$890
	Titulo V		
1	Secretaria das obras publicas	412:025$789	
2	Terras e colonisação	182:482$395	
3	Telegrapho do Estado	87:417$198	
4	Estudos e obras	123:444$315	805:369$697
	Titulo VI		
Unica	Repressão do contrabando	— — — — —	22:836$428
			8.133:588$748
	Despesas por conta do art. 3°	— — — — —	306:624$056
	Creditos extraordinarios		
	Segurança publica e policiamento. . .	638:393$404	
	Exames geraes de preparatorios . . .	4:952$300	643:345$704
			9.083:558$508

Dos desmais titulos de despesa taes como Supprimentos, Movimento de fundos, Operação de credito, Depositos, Despesa especial e outros, tratarei quando apresentar-vos neste trabalho a synthese do balanço definitivo do exercicio de 1902.

Para que desde já possaes formar um juizo seguro acerca da somma votada pela Lei n. 35 de 25 de novembro de 1902 comparada com a effectivamente despendida, dir-vos-hei que para as 26 tabellas de que trata a citada lei foi fixada a cifra de . . . . 9.291:258$174
e despendida a de . . . . 8.133:588$748
havendo assim uma differença para menos de . . . . 1.157:669$426

Sómente para sem a menor demora dar-vos esta boa nova é que resumidamente vol-a apresento cheio de nobre satisfação.

Cumprindo, porém, deste assumpto mais detida e detalhadamente tratar, passo em seguida a apresentar-vos o quadro comparativo que segue, onde podeis ver as differenças parciaes que se observam nas diversas rubricas da despesa.

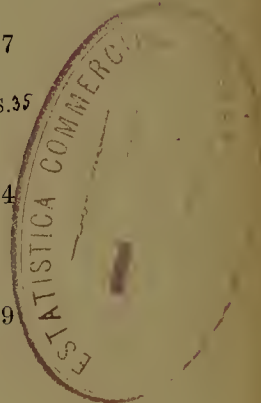
Eis o quadro a que me refiro:

Natureza da despesa	Despesa em 1902		Differença em 1902	
	Votada	Effectuada	Sobras	Deficit
Titulo 1°				
Assembléa	89:900$000	75:528$609	14:371$391	
Titulo 2°				
Presidente do Estado . . .	50:600$000	37:795$738	12:804$262	
	140:500$000	113:324$347	27:175$653	

Natureza da despesa	Despesa em 1902		Differença em 1902	
	Votada	Effectuada	Sobras	Deficit
Transporte. .	140:500$000	113:324$347	27:175$653	
Titulo 3º				
Repartição central	146:696$000	123:867$820	22:828$180	
Instrucção publica	1.874:786$000	1.843:017$529	31:768$471	
Brigada militar	1.731:340$000	1.419:586$165	311:753$835	
Justiça	775:470$000	782:477$985	— — — — —	7:007$985
Saude publica	100:240$000	78:671$736	21:568$264	
Policia	551:690$000	485:712$538	65:977$462	
Illuminação	1:500$000	863$430	636$570	
Junta Commercial	15:300$000	15:090$546	209$454	
Subvenções	200:000$000	203:328$837	— — — — —	3:328$837
Laboratorio de analyse . .	$	8:560$957	— — — — —	8:560$957
Titulo 4º				
Secret. de Fazenda (Th. E.)	272:472$000	249:610$913	22:861$087	
Mesas de rendas	617:335$000	599:708$245	17:626$755	
Collectorias	393:500$000	317:146$556	76:353$444	
Outras despesas.	31:500$000	63:670$187	— — — — —	32:170$187
Juros	504:477$000	496:932$760	7:544$240	
Amortisação da divida. . .	171:000$000	230$530	170:769$470	Vide nóta fs. 35
Pessoal inactivo.	181:464$674	153:491$646	27:973$028	
Meio soldo	6:280$000	6:279$997	$003	
Eventuaes	120:000$000	160:074$294	— — — — —	40:074$294
Exercicios findos	400:000$000	183:735$605	216:264$395	
Titulo 5º				
Secret. de Obr. Publicas. .	390:722$000	412:025$789	— — — — —	21:303$789
Terras e colonisação	197:160$500	182:482$395	14:678$105	
Telegrapho do Estado . . .	89:825$000	87:417$198	2:407$802	
Estudos e Obras	328:000$000	123:444$315	204:555$685	
Titulo 6º				
Repressão do contrabando.	50:000$000	22:836$428	27:163$572	
	9.291:258$174	8.133:588$748	1.270:115$475	112:446$049

Comparada a despesa votada de.	9.291:258$174
com a effectuada na importancia de	8.133:588$748
obteremos a sobra de	1.157:669$426

A mesma importancia será encontrada si do total das sobras	1.270:115$475
abatermos a cifra do deficit que foi de.	112:446$049
	1.157:669$426

Esta sobra absoluta deve ser attribuida aos seguintes titulos da despesa, a saber:

Titulo 1º	14:371$391
Titulo 2º	12:804$262
Titulo 3º	135:844$457
Titulo 4º	467:147$941
Titulo 5º	200:337$803
Titulo 6º	27:163$572
	1.157:669$426

Ante tão brilhante resultado não foi necessario usar da faculdade conferida pela lei n. 35 de 25 de novembro de 1901 art. 8º § 3º.

Pelo art. 3º da lei supracitada foi o governo auctorisado a despender com diversos serviços a somma de. . . .	1.720:000$000
Os serviços feitos absorveram apenas a importancia de . .	306:624$056
Auctorisação não utilisada.	1.413:375$944

Em relação aos creditos extraordinarios abertos pelo Governo, no uso da faculdade conferida pelo art. 8º da dita lei, apresento-vos a seguinte comparação:

Creditos abertos pelo Governo	643:893$404
Despesa effectuada com este serviço	643:345$704
Não despendido	547$700

Os resultados que venho apontando são simples mas eloquentes; attestam de um modo claro e positivo a precaução e parcimonia empregadas pela administração na distribuição das rendas publicas pelos serviços mais indispensaveis por sua natureza ou urgencia.

Foi assim que sem a menor perturbação no serviço publico solicitamente foram attendidas todas as suas variadas manifestações.

Apesar, porém, das sobras haverem em muito excedido a importancia dos deficits, julgo de meu dever apontar-vos em detalhe quaes as verbas das respectivas rubricas que mais especialmente concorreram para semelhante facto.

Justiça

O deficit na tabella — Justiça — do titulo 3ª foi, como já ficou dito, de 7:007$985.

Para demonstral-o offereço-vos o seguinte detalhe:

Verbas da rubrica Justiça	Exercicio de 1902		Differenças	
	Votada	Despendida	Sobras	Deficit
Superior Tribunal . .	106:820$000	93:421$549	13:398$451	
Expediente etc. . . .	4:400$000	3:311$695	1:088$305	
Juizes de comarca . .	257:400$000	242:220$987	15:179$013	
Promotores	108:000$000	100:357$856	7:642$144	
Juizes districtaes. . .	207:000$000	186:305$260	20:694$740	
Escrivães do jury etc.	59:850$000	56:713$174	3:136$826	
Custas	20:000$000	88:266$530	— — — —	68:266$530
Expediente.	10:000$000	7:781$174	2:218$826	
Ajudas de custa . . .	2:000$000	4:099$760	— — — —	2:099$760
	775:470$000	782:477$985	63:358$305	70:366$290

Importancia votada	775:470$000
Idem despendida	782:477$985
Deficit	7:007$985

Sobras	63:358$305
Deficit	70:366$290
Deficit	7:007$985

Subvenção a Instituições Pias

Em relação a rubrica Subvenção a Instituições Pias o deficit foi de 3:328$837. A lei do orçamento n. 35 de 25 de novembro de 1901 em seu art. 3º § 1º auctorisou o Governo a prover a deficiencia da respectiva verba.

Rubrica	Exercicio de 1902		Differenças	
	Votada	Despendida	Sobras	Deficit
Subvenção a Inst. Pias	200:000$000	203:328$837	————	3:328$837

Detalhe:

Da rubrica de 200:000$000 sómente foi distribuida pelo Governo, por Decreto n. 458 de 18 de janeiro de 1902, a quantia de 199:900$000, isto é, menos 100$000.

Deixaram de receber:

Santa Casa do Rio Grande	$040
Idem de Itaquy	$008
Asylo Providencia de Porto Alegre	$010
Orphanato da Piedade	$010
Pão dos Pobres	$010
Santa Casa do Livramento	600$000
	600$078
Receberam mais:	
Hospicio de alienados (103:028$915—99:000$000)	4:028$915
	3:428$837
Importancia de menos distribuida pelo Dec. citado	100$000
	3:328$837

Laboratorio de analyses

O deficit de 8:560$957 corresponde a egual despeza feita com o Laboratorio de analyses — para o qual não votou fundo a supracitada lei.

Outras despezas

Passarei a tratar do deficit de 32:170$187 observado na tabella n. 4 titulo 4 — Outras despezas.

Verbas da rubrica Outras despezas do titulo 4º	Exercicio de 1902		Differenças	
	Votada	Despendida	Sobras	Deficit
Custas judiciarias (ex. fin.)	3:000$000	1:719$554	1:280$446	
Porçentagem a um guarda da Lagoa Vermelha	1:000$000	$	1:000$000	
	4:000$000	1:719$554	2:280$446	

Verbas da rubrica Outras despezas do titulo 4º	Exercicio de 1902		Differenças	
	Votada	Despendida	Sobras	Deficit
Transporte . .	4:000$000	1:719$554	2:280$446	
Idem a um de D. Pedrito.	2:500$000	1:589$133	910$867	
Idem a dois de S. Victoria	4:500$000	3:251$175	1:248$825	
Idem a um de S. Lourenço	1:200$000	1:454$613	— — — —	254$613
Idem a cobradores de Divida Activa	18:000$000	54:929$912	— — — —	36:929$912
Idem a vendedores de estampilhas	800$000	725$800	74$200	
Moveis e utensilios	500$000	$	— — — —	
	31:500$000	63:670$187	5:014$338	37:184$525

Votada . . . . 31:500$000
Effectuada . . . . 63:670$187
Deficit . . . . 32:170$187

Sobras . . . . 5:014$338
Deficit . . . . 37:184$525
32:170$187

Secretaria de Obras Publicas

Na rubrica de Secretaria de Obras Publicas, tabella n. 1 titulo 5 deu-se um deficit de 21:303$789 que passo a explicar com o quadro que em seguida organiso.

Verbas da rubrica da tabella 1 titulo 5º	Exercicio de 1902		Differenças	
	Votada	Despendida	Sobras	Deficit
Vencimentos	200:982$000	186:469$779	14:512$221	
Expediente, editaes etc. . .	6:000$000	5:717$223	282$777	
Impressão de relatorios . .	4:000$000	1:900$000	2:100$000	
Telephone	140$000	210$000	— — — —	70$000
Compra de instrumentos, concertos	3:000$000	5:972$070	— — — —	2:972$070
Ajudas de custo e diarias.	25:000$000	20:689$820	4:310$180	
Alugueis de casa	1:000$000	1:179$649	— — — —	179$649
Vantagem de substituições	3:600$000	3:600$000	— — — —	
Outras despezas.	2:000$000	71$300	1:928$700	
Premios de assiduidade . .	3:000$000	3:926$250	— — — —	926$250
Cobrança de divida de colonos	22:000$000	10:469$330	11:530$670	
Discriminação de terras . .	120:000$000	171:820$368	— — — —	51:820$368
	390:722$000	412:025$789	34:664$548	55:968$337

Resumo:
Effectuada . . . . 412:025$789
Votada . . . . 390:722$000
Deficit . . . . 21:303$789

Deficit	55:968$337
Sobras	34:664$548
Deficit	21:303$789

Balanço e saldo do exercicio de 1902

Depois dos esclarecimentos que venho de dar-vos relativos a receita e despeza do exercicio de 1902, parece acertado consignar aqui em symthese o balanço definitivo do alludido exercicio.

A importancia desta peça, que excusa commentarios, visto ser a pedra de toque a provar a plena exactidão das mil e variadas operações de receita e despeza do Estado, em que o simples erro de um real seria sufficiente para impedir o balanceamento de todas as contas, não nos passará despercebida. Sem este fecho nenhum valor teriam todos os dados de que consta o presente relatorio quer de receita quer de despeza.

Só elle assegura a exactidão.

Eis porque vol-o recommendo:

RECEITA		DESPEZA	
Receita já demonstrada neste relatorio .	9.419:670$157	Despesa já demonstrada no pres. relatorio	8.133:588$748
Idem especial	427:000$000	Art. 3° (Despeza do).	306:624$056
	9.846:670$157	Creditos extraordinar.	643:345$704
Movimento de fundos	236:410$534		9.083:558$508
Supprimentos	430:568$348	Despeza especial . . .	427:000$000
Operações de credito.	200:000$000		9.510:558$508
Debito de exactores .	21:611$203	Movimento de fundos	233:619$672
Depositos	88:067$099	Idemnisação de supp.	700:284$174
	10.823:327$341	Operações de credito.	300:500$000
Saldo que passou do exercicio de 1901 .	6.093:044$138	Credito de exactores.	64:366$882
		Estampilhas	166:541$500
		Depositos	101:941$738
			11.077:812$474
		Saldo que passa para o exercicio de 1903	5.838:559$005
	16.916:371$479		16.916:371$479

NB. As apolices sorteadas em um exercicio, mas pagos em outro são descriptas sob o titulo — Operações de credito. Na importancia supra de 300:500$000 figura a de 94:500$000 de apolices resgatadas; 6:000$000 de titulos de creditos e 200:000$000 recolhida ao Banco do Commercio em c/c.

Explicação do saldo

Dinheiro

Na Caixa do Estado		7:134$286
Na „ de Depositos	65:485$222	
No Banco do Brazil	11:047$550	76:532$772
		83:667$058

Transporte		83:667$058
Outras especies		
Na Caixa de Depositos	542:602$552	
Na „ „ Diversos valores	3:894$948	
Na „ „ Estampilhas	5.029:593$700	5.576:091$200
Em poder de exactores	188:671$045	
A favor de exactores	9:870$298	178:800$747
		5.838:559$005

Divida do Estado

Em 30 de Abril de 1902, fim do periodo addicional do exercicio de 1901, conforme disse a fs. 33 do meu anterior relatorio, a divida do Estado era de 3.661:250$000 constituida pelos seguintes titulos:

Apolices do cáes de 6 °/₀	671:000$000	
Idem de compra de terras etc. de 6 °/₀ . . .	329:000$000	
Idem de S. Gonçalo de 6 °/₀	186:700$000	
Idem do emprestimo de 1881, de 6 °/₀	227:000$000	
Idem idem de 1893 de 6 °/₀	885:000$000	
Idem de 5 °/₀	804:500$000	
Titulo de credito sem juros	58:050$000	
Conta corrente ao juro de 7 °/₀	500:000$000	3.661:250$000
Durante o exercicio de 1902, até o fim do periodo addicional, 30 de abril de 1903, foram sorteadas para resgate apolices no valor de	170:500$000	
Titulos sem juros, pagos	6:000$000	
Amortisação da c/c	280:000$000	456:500$000
Divida subsistente em 30 de abril de 1903		3.204:750$000

A divida de 3.204:750$000 está constituida como abaixo vereis:

Apolices do cáes de 6 °/₀	671:000$000
Idem de compra de terras „	293:500$000
Idem de S. Gonçalo „	161:700$000
Idem do emprestimo de 1881 „	177:000$000
Idem idem de 1893 „	835:000$000
Idem de 5 °/₀	794:500$000
Titulos de credito sem juros	52:050$000
Conta corrente ao juro de 7 °/₀	220:000$000
	3.204:750$000

Comparado este resultado com o que foi demonstrado em meu anterior relatorio a fs. 33, poder-se-á concluir que a diminuição da divida, na importancia já mencionada de 456:500$000, operou-se nas seguintes especies:

Apolices da exposição de 6 °/₀	35:500$000
Idem de S. Gonçalo „	25:000$000
Idem do emprestimo de 1881 „	50:000$000
Idem „ „ „ 1893 „	50:000$000
Idem de 5 °/₀	10:000$000
Titulos de credito sem juros	6:000$000
Conta corrente ao juro de 7 °/₀	280:000$000
	456:500$000

Penso nada mais ser necessario accrescentar em relação a tão importante assumpto.

Da divida, que em sua mais elevada phase attingiu á avultada cifra de 7.872:250$818, foi sorteada a quantia de 4.667:500$818 dentro de pouco mais de 9 annos.

Basta apontar semelhante resultado para patentear-se de um modo nitido o cuidado especial que sempre mereceu este ramo do serviço publico.

D'elle deriva-se em parte o illimitado credito de que tão merecidamente goza o Estado do Rio Grande do Sul.

Thesouro do Estado

Continua em vigor o Reg. n. 57 de 24 de Janeiro de 1896.

Pelo quadro dos funccionarios desta importante repartição do Estado vereis que não poucas são as vagas abertas pela morte e exonerações. Si compulsardes os anteriores relatorios vos certificareis que essas vagas já ha muito subsistem e isto com grande prejuizo do serviço publico, pois bem comprehendeis que a falta desse elemento traz como consequencia não só um excesso de trabalho sobre os demais funccionarios, além da imperfeição do serviço, como ainda a falta de estimulo, aliás tão indispensavel em corporações desta ordem, pois além da promoção com outro bem não conta o funccionario publico adstricto a um limitado horizonte, sem ambições e, o que é mais, sem esperanças de melhor sorte.

Atrophiado o unico anhelo de seu modesto e ás vezes difficultoso viver, delle não se pode rasoavelmente exigir esforços extraordinarios senão em determinado momento, mas não quotidianamente.

Não me alongarei mais sobre este assumpto porque seria duvidar da vossa alta comprehensão e do vosso mais de uma vez manifestado tino administrativo sempre ao serviço das conveniencias publicas. Demais o Thesouro do Estado, repartição chefe de 67 outras repartições, não pode manter por mais tempo o claro a que alludo em suas fileiras.

E' um machinismo que para bem funccionar não pode dispensar nenhum dos elementos componentes de seu todo.

Penso ter dito o sufficiente para que vossa attenção se dirija sobre assumpto de tanta importancia.

Apresento-vos em seguida uma ligeira demonstração do expediente do Thesouro do Estado durante o anno findo de 1902.

Muitos outros trabalhos são feitos de que não é possivel por sua natureza apresentar-vos relação.

Officios, informações e pareceres	1.573
Portarias	2.576
Telegrammas	843
Circulares (exemplares)	402
Quitações	35
Minutas	4.992
Officios, telegrammas, requerimentos, contas e propostas protocollados	9.020
Termos diversos	42
Termos de aberturas e encerramento de livros	1.780
Pareceres sobre inventarios e papeis judiciaes	521
Livros rubricados	896
Artigos do Diarios organisados	440
Idem „ „ lançados	440

Exames de balancetes	934
Contas de exactores examinadas e liquidadas	63
Conhecimentos entregues as partes	1.300
Cargas de receita e despeza em diversas caixas	2.239
Decretos e actos do Governo	16
Actos e portarias do Secretario da Fazenda	105
Editaes	5
Registros	1.544
Exposições e cartas officiaes	48
Contractos	2
Copias dos mesmos	2
Inscripções de testamentos	33
Requerimentos para executivo fiscaes	547
Certidões	39
Exames de folhas de officiaes	70
Idem de relações de mostra e prets	260
Idem de mappas de effectividade de repartições	282
Inventarios inscriptos	153
Averbamento de pagamento de coupons	851
Demonstrações de despeza	270
Conhecimentos rubricados	161.500
Tombamento de proprios	4
Quadro de proprios	1
Assentamentos abertos em folhas de pagamento	2.474
Despachos do Presidente, Secretario e D. Geral	2.467

No pessoal desta repartição deram-se as seguintes alterações, a contar dé Julho de 1902 até 30 de Junho do corrente anno:

Falleceu em 27 de novembro de 1902, o 3° official Gaspar Menna Barreto Araponga, que, doente, ha muito se achava ausente da repartição.

Por haver sido eleito representante deste Estado no Congresso Nacional, pediu e obteve exoneração, que lhe foi concedida por portaria de 6 de abril deste anno, o director do Contencioso — Dr. James F. Darcy.

Para o substituir foi nomeado em 7 desse mez o Dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves, que no mesmo dia tomou posse do cargo.

Por portaria de 19 de Maio ultimo foi declarado vago o lugar de 4° official que era exercido por Euclydes Torres Pinto, visto haver acceitado o de fiscal do Laboratorio de analyses para o qual fora nomeado em 18 de Abril.

Continua ainda licenciado, por motivo de molestia, o 3° official Randolpho Saint-Clair da Silva, que acha-se no Rio de Janeiro.

Apresento-vos em seguida a nota do pessoal do Thesouro do Estado pela ordem de superioridade nos cargos que actualmente occupam os respectivos funccionarios:

Numeros	Categorias	Nomes	Data em que entraram em exercicio	
1	Director geral	Francisco Julio Furtado	2 Maio	1895
2	Directores	Vago		
3		Pedro Gomes Cardoso	" "	"
4		João Pinto Bandeira	1 Janeiro	1900
5		Joaquim Alves Torres	" "	"
6		Dr. A. Marinho Loureiro Chaves	7 Abril	1903

Numeros	Categorias	Nomes	Data em que entraram em exercicio		
7	Chef. de secção	Felippe Pinto Cotta	9	Março	1886
8		Francisco Ferreira Gomes.	25	Julho	1889
9		Casimiro da Silva Rosa	1	Janeiro	1900
10		Abel Coelho da Silva	1	„	„
11	1os officiaes	Joaquim Mauricio de Oliveira . . .	4	Julho	1889
12		Agostinho de Menezes Freitas . . .	2	Maio	1895
13		José Joaquim de Carvalho	„	„	„
14		Simeão da Silva Rosa.	15	„	1897
15		José Clemente da Silveira Netto .	1	Janeiro	1900
16		João Carlos de Barros.	„	„	„
17		Firmino José Rodrigues.	18	Agosto	„
18	2os officiaes	João Luiz da Silveira	2	Maio	1895
19		Constantino José de Barcellos . . .	7	„	„
20		Gaspar da Silva Fróes	15	„	1897
21		Arthur Pinto Gama	22	Abril	1899
22		Zeferino Antonio de Souza Brazil.	„	„	„
23		Murillo Furtado.	1	Janeiro	1900
24		João Pompilio de Almeida	„	„	„
25		Aristides Flores.	4	„	1901
26	3os officiaes	Randolpho Saint-Clair da Silva . .	4	Maio	1895
27		Francisco Berto Cirio	6	„	„
28		Alcides Antunes da Cunha.	22	Abril	1899
29		Plinio Furtado	„	„	„
30		Antonio Pinto de Araujo Corrêa. .	1	Janeiro	1900
31		Antonio Mariante.	„	„	„
32		Arnaldo de Paiva Chaves.	4	„	1901
33		Vago			
34		Idem			
35	4os officiaes	Christiano Reis	11	Abril	1889
36		Joaquim José de Oliveira.	6	Outubro	„
37		Luiz Gonzaga Reis.	„	„	„
38		Vago			
39		Idem			
40		Idem			
41	Thesoureiro . . .	João Abadie.	5	Abril	1900
42	Fiel.	Leopoldo Theodosio Gonçalves. . .	6	„	„
43	Archivista. . . .	José Domingues de Almeida. . . .	9	Novembro	1896
44	Solicitadores .	João do Prado Jacques	13	Outubro	1854
45		João José Rodrigues da Silva . . .	11	Fevereiro	1899
46	Porteiro	Vago			
47	Continuos . . .	Luiz Euclecio de Sant'Anna	2	Maio	1895
48		Tertuliano Turibio de Carvalho . .	4	„	„
49	Correio.	João Candido Soares de Menezes .	8	Dezembro	1899
50	Continuo extranumerario . .	Ludgero Pereira dos Santos	24	Outubro	„

O mappa abaixo faz mensão dos mesmos funccionarios pela ordem de antiguidade:

Nomes	Primitivas nomeações	Datas em que entraram em exercicio	
João do Prado Jacques	Solicitador	13 Outubro	1854
Francisco Ferreira Gomes	Praticante	23 „	1855
Felippe Pinto Cotta	Collaborador	14 Setembro	1863
Francisco Julio Furtado	„	22 Janeiro	1864
Joaquim Mauricio de Oliveira	Praticante	8 Abril	1866
Casemiro da Silva Rosa	Collaborador	1 Novembro	1869
Pedro Gomes Cardoso	„	1 Setembro	1872
João Pinto Bandeira	„	22 Dezembro	1874
Abel Coelho da Silva	„	5 Agosto	1875
Joaquim Alves Torres	„	13 Maio	1878
José Clemente da Silveira Netto	„	2 Junho	1880
Agostinho de Menezes Freitas	3º official	15 Novembro	„
José Joaquim de Carvalho	„	„ „	„
Simeão da Silva Rosa	Praticante	16 „	„
João Carlos de Barros	„	21 Abril	1886
Firmino José Rodrigues	„	4 Maio	„
João Luiz da Silveira	„	17 Julho	1888
Gaspar da Silva Fróes	„	6 Dezembro	„
Christiano Reis	„	11 Abril	1889
Luiz Euclecio de Sant'Anna	Correio	2 Julho	1889
Arthur Pinto Gama	Praticante	16 Agosto	„
Zeferino Antonio de Souza Brazil	„	17 „	„
Murillo Furtado	„	10 Dezembro	„
Aristides Flores	„	1 Junho	1891
Randolpho Saint-Clair da Silva	3º official	4 Maio	1895
Alcides Antunes da Cunha	4º „	„ „	„
Tertuliano Turibio de Carvalho	Continuo	„ „	„
Francisco Berto Cirio	3º official	6 „	„
Constantino José de Barcellos	2º „	7 „	„
João Pompilio de Almeida	3º „	17 „	„
Plinio Furtado	4º „	25 Junho	1896
José Domingues de Almeida	Archivista	9 Novembro	„
João Abadie	Fiel	27 Março	1897
Antonio Pinto de Araujo Corrêa	4º official	26 Junho	„
Antonio Mariante	„ „	„ „	„
João José Rodrigues da Silva	Solicitador	11 Fevereiro	1899
Arnaldo de Paiva Chaves	4º official	24 Abril	„
Joaquim José de Oliveira	„ „	6 Outubro	„
Luiz Gonzaga Reis	„ „	„ „	„
Ludgero Pereira dos Santos	Continuo interino	24 „	„
João Candido Soares de Menezes	Correio	8 Dezembro	„
Leopoldo Theodosio Gonçalves	Fiel	6 Abril	1900
Dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves	Director	7 „	1903

Mesas de Rendas

Nas mesas de rendas, no citado periodo do tempo, deram-se as seguintes alterações:

De Porto Alegre. — A 28 de julho de 1902 falleceu o continuo Eduardo Rolland. A vaga foi preenchida com a nomeação de Hermenegildo Vieira Guimarães, que entrou em exercicio em 1º de agosto d'aquelle anno.

Tendo-se creado por Dec. n. 592 de 2 de fevereiro de 1903 um logar de guarda, encarregado especialmente do serviço de repressão do contrabando de aguardente e alcool, foi na mesma data nomeado Sabino Gomes de Oliveira para esse logar, do qual tomou posse a 4 do dito mez.

Por portarias de 15 e 23 de abril deste anno foram reintegrados nos logares de conferentes, Francisco Jaguarão e Fernando Theodosio Gonçalves, que achavam-se servindo no Laboratorio de Analyses. O 1º reassumiu o cargo em 18 de abril e o 2º a 1º de maio.

O Dec. n. 624 de 19 de maio do corrente anno revogou o de n. 464 de 3 de fevereiro de 1902 e creou mais um logar de conferente nesta repartição, que ficou assim com 22 conferentes.

Para preencher os dois logares dessa categoria, com que então foi augmentado o quadro do pessoal, reintegrou-se o cidadão José Rodrigues Vianna e João Candido Cabral de Mello, que, como fiscaes, tambem serviam no Laboratorio de Analyses. Ambos reassumiram os cargos a 21 de maio.

De Pelotas. — Falleceu em 22 de agosto de 1902 o conferente João Baptista da Silva. Esta vaga foi preenchida por Quirino Cincinato Barcellos, nomeado por titulo de 23 de outubro; tendo tomado posse do cargo em 1º de novembro de 1902.

Pelo Dec. n. 616 de 18 de abril do corrente anno foi aposentado o administrador José Zeferino Torres, que deixou o exercicio do cargo em 1º de maio findo.

Como substituto legal, assumiu o cargo de administrador o escrivão Thomaz Francisco da Costa.

Por titulo de 16 de junho deste anno foi nomeado para o referido cargo o escripturario Delfino Alvaro da Costa aquem se fez a necessaria intimação para habilitar-se com fiança, afim de entrar em exercicio.

Do Rio Grande. — Para os logares de conferente-mór e de escripturario, que se achavam vagos, foram nomeados, em 15 de julho de 1902, Candido Augusto de Miranda e o conferente Manoel Martins do Nascimento. O primeiro tomou posse do logar a 25 e o segundo a 28 do dito mez de julho.

Para conferente foi tambem nomeado n'aquella data o fiel Menandro Cabral, passando este a ser substituido por Alcides Lopes Miller, nomeado por titulo de 25 de julho de 1902 e que entrou em exercicio a 1º de agosto.

Do Livramento. — A 18 de julho de 1902 falleceu o conferente Miguel Barreto Montenegro de Araujo, cuja vaga foi preenchida por Claudino Corrêa Guimarães, nomeado provisoriamente pelo inspector fiscal da fronteira; nomeação essa que foi confirmada pelo Secretario de Fazenda por titulo de 6 de setembro.

O nomeado tomou posse desse cargo a 2 d'esse mez.

De Itaquy. — Pediu exoneração, que lhe foi concedida em 16 de agosto de 1902, o escripturario Maximiniano Bonifacio da Silva. Para este

logar, do qual tomou posse em 3 de dezembro de 1902, foi nomeado Manoel Gomes Pereira Lins.

A 26 de agosto de 1902 falleceu o administrador Raul Pedro Mongardey. Para substituil-o foi nomeado Balthazar de Almeida Moreira, que tomou posse do cargo em 8 de setembro de 1902.

Pediram tambem exoneração, que lhes foi concedida por portarias de 19 de novembro e 3 de dezembro de 1902, o escrivão Lucio José da Silva e o conferente Paulo Jorge Tripowichy.

Foi mais exonerado, em 18 de dezembro de 1902, o conferente Julio Fernandes de Carvalho.

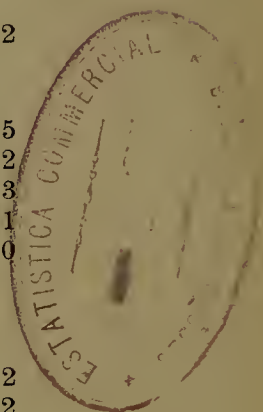
Taes vagas foram preenchidas, nomeando-se no citado dia 18 de dezembro: para escrivão Belmiro de Barros Leite e para conferentes Fructuoso da Cunha Silveira e Venancio Ribas Pereira, os quaes entraram em exercicio a 22 do mesmo mez.

Presentemente é o seguinte o quadro do pessoal das mesas de rendas:

Categorias	Nomes pela ordem de superioridade nos cargos que occupam	Datas em que entraram em exercicio		
	Porto Alegre			
Administ. thes.	Frederico Augusto Gomes da Silva	22	Fevereiro	1890
Escrivão	Joaquim José da Silva Cinco Paus	16	Dezembro	1897
Escripturarios	Fernando Thomaz de Cantuaria	„	Maio	1891
	Ricardo José Villanova	20	Fevereiro	1892
	Godofredo Teixeira Guimarães	21	Julho	„
	Joaquim de Souza Ferraz	„	„	„
	Belchior Vargas de Andrade Sobrinho	10	Maio	1895
	João Ramos Blingini	27	Março	1897
	João Baptista Simoni	16	Dezembro	„
Conferente-mór	Affonso Martins Ribeiro	12	Setembro	1895
Conferentes	Vicente Pereira Leitão	26	Março	1890
	João Ignacio Lourenço de Campos	11	Outubro	„
	Nicolau Panichi	22	Julho	1892
	Antonio Correia de Oliveira Ramos	„	„	„
	Luiz Francisco dos Santos Junior	12	Setembro	„
	Francisco José Pessoa de Andrade	16	Dezembro	„
	Augusto Candido da Silva Martins	„	Fevereiro	1893
	Joaquim Francisco da Silva Souto	22	Outubro	1894
	Antonio Mariano Schinepf	4	Julho	1895
	Joaquim de Oliveira Thé	„	„	„
	Mariano Barbosa da Silva	27	Janeiro	1897
	Affonso da Costa Silveira	„	„	„
	Leopoldino Francisco da Cunha	„	„	„
	João Pedro do Amaral	„	„	„
	Fernando Flores	21	Dezembro	„
	Francisco Jaguarão	1	Fevereiro	1998
	José Rodrigues Vianna	„	„	„
	João Candido Cabral de Mello	11	Janeiro	1899
	Fernando Theodosio Gonçalves	„	„	„
	Luiz Gonzaga Ribeiro	„	„	„
	Henrique Gaspar da Costa	3	Agosto	„
	Arthur Coutinho de Azevedo	6	Outubro	„
Fiel	Octacilio Barbedo	1	Março	1890

Categorias	Nomes pela ordem de superioridade nos cargos que occupam	Datas em que entraram em exercicio		
Porteiro	Augusto Correia da Camara	2	Junho	1883
Continuo	Hermenegildo V. Guimarães	1	Agosto	1902
Guarda-especial	Sabino Gomes de Oliveira	4	Fevereiro	1903
	Pelotas			
Administ. thes.	....			
Escrivão	Thomaz Francisco da Costa	23	Janeiro	1882
Escripturarios	Estevão Luiz da Costa Ferreira	„	„	„
	Francisco de Paula Faria	20	Março	1890
	Generoso Alves Branco Muniz Barreto	19	Novembro	„
	Delfim Alvaro da Costa	10	Julho	1895
	Enéas Gonzaga Moreira	1	Abril	1899
	Carlos Bandeira Renault	5	Setembro	„
Conferente-mór	Joaquim Evangelista de N. Sayão Lobato	3	Dezembro	1894
Conferentes	Francisco de P. Albuquerque Grillo Filho	26	Setembro	1864
	Eduardo Alberto Fróes	1	Julho	1871
	Heleodoro Sá Araujo	28	Setembro	1880
	Victor Moreira Fabião	29	Maio	1887
	Randolpho Klaes	26	Março	1890
	Fernando Silveira	12	Agosto	1892
	Francisco do Nascimento Fernandes	17	Setembro	„
	Augusto da Cunha Vasconcellos	10	Julho	1893
	Domingos Vieira da Cunha	21	Dezembro	1893
	Francisco da Silveira Rosa	4	„	1894
	João Francisco Vieira	1	Abril	1899
	João José da Silva Braga	9	Junho	1900
	Malaquias José de Borba	1	„	1901
	Antonio Agostinho Duarte	25	Fevereiro	1902
	Quirino Cincinato Barcellos	1	Novembro	1902
Fiel	Tito Nunes Baptista	23	Março	1887
Porteiro	Daniel da Rocha Sarmento	14	Fevereiro	1895
Continuo	João Moreira Fabião Sobrinho	26	Julho	„
	Rio Grande			
Administ. thes.	Carlos Alberto Miller	22	Fevereiro	1902
Escrivão	Othelo Ferreira da Silva	6	Fevereiro	1891
Escripturarios	José Marques da Silva	1	Maio	1885
	Honorato Marques Vaz de Carvalho	14	Novembro	1890
	Edmundo Petrarcha da Silva	6	Fevereiro	1891
	Francisco de Paula Pires	15	Maio	1897
	Alfredo da Silva Paes	8	Julho	1901
	Julio Alfredo Miller	23	Agosto	1901
	Manoel Martins do Nascimento	28	Julho	1902
Conferente-mór	Candido Augusto de Miranda	25	„	„
Conferentes	João Dias Pedroso	6	Junho	1889
	Pedro Marcellino da Silveira	9	Fevereiro	1891

Categorias	Nomes pela ordem de superioridade nos cargos que occupam	Datas em que entraram em exercicio
Conferentes	Francisco Gonçalves Panichi	10 Fevereiro 1891
	José Luiz Monteiro	3 Dezembro 1894
	Candido Cardoso Rangel Junior	8 Novembro 1895
	José de Sousa Gomes Filho	15 Maio 1897
	João Alves Ferreira	» » »
	Floriano Annibal Corrêa Mirapalheta	» » »
	Francisco de P. Freire	» » »
	Francisco Antunes Guimarães Junior	1 Agosto 1899
	Jeronymo D. Vignoli	11 Setembro 1900
	Eduardo Henrique de Azevedo	21 Janeiro 1901
	Affonso da Silva Cardoso	9 Julho 1901
	Manoel José de Carvalho	23 Agosto »
	Menandro Cabral	27 Julho 1902
Fiel	Alcides Lopes Miller	1 Agosto »
Porteiro	José Basilio Pinto Barbosa	10 Dezembro 1901
Continuo	Theophilo Adolpho Pinto de Azevedo	» » »
	Uruguayana	
Administ. thes.	Felisberto Machado Leão	15 Dezembro 1885
Escrivão	Antonio Lydio de Oliveira	6 Janeiro 1893
Escripturarios	Alvissimo Saldanha	2 Outubro 1899
	Luiz Antonio Camarú	19 Março 1900
Conferente-mór	Antonio Casemiro Ranquentat	10 Maio »
Conferentes	Guilherme Febronio de Oliveira	19 Fevereiro 1897
	Francisco Isidro de Lima	1 Março »
	Estacio Pacheco de Lima	5 Maio 1899
	Nestor de Almeida Valença	2 Outubro »
	João Henrique de Freitas	28 Novembro »
	João Ernesto Soraluce	19 Março 1900
	João Pedro Pesseira	10 Maio »
Porteiro-continuo	Lourenço Piolti	» » »
	S. José do Norte	
Administ. thes.	Eduardo dos Santos Burlamaque	24 Abril 1888
Escrivão	Luiz da Silva Porto	8 Dezembro 1891
Escripturario	Tarquinio Tasso de Carvalho	4 » 1894
Conferente-mór	Emilio de Miranda Pereira	7 Maio 1902
Conferentes	Francisco João de Azevedo	10 Setembro 1891
	Emilio Gonçalves Neves	4 Dezembro 1894
	Octavio da Silva Peixoto	1 Setembro 1898
	Josué Homem do Amaral Filho	17 Janeiro 1899
	Helio Parobé	26 Maio 1900
Continuo	Luiz Pereira Lagos	4 Fevereiro 1899
	Bagé	
Administ. thes.	Pedro Romero Filho	19 Agosto 1890
Escrivão	Emygdio Alves de Almeida Araujo	4 Setembro 1893
Escripturario	João Vieira Nunes	21 » 1898
Conferente	José Bittencourt	21 Outubro 1890

Categorias	Nomes pela ordem de superioridade nos cargos que occupam	Datas em que entraram em exercicio
Conferentes	Manoel Francisco Rezende	21 Outubro 1890
	Theophilo Virissimo de Lima	1 Dezembro 1899
	Sant'Anna do Livramento	
Administ. thes.	Mesofante Gomes	9 Maio 1901
Escrivão	Antonio Correia de Mello	25 Setembro 1899
Escripturario	Ostalric Tubino	1 Junho "
Conferentes	Izidoro Garcia Filho	7 Outubro 1892
	Vespasiano Belchior da Costa	9 Agosto 1895
	Julio Cesar Machado	17 " 1899
	Mariano Ferreira Flores	19 Setembro "
	Claudino Correia Guimarães	2 " 1902
	Jaguarão	
Administ. thes.	Hilario Teixeira de Mello	5 Dezembro 1895
Escrivão	Eleutherio Reduzino Vaz	8 Outubro 1892
Escripturario	Francisco Gonçalves da Silva	1 Abril 1893
Conferentes	Felippe Benicio da Silva	30 Junho 1891
	Octavio Teixeira de Mello	14 Março 1900
	Manoel José da Rocha Filho	10 Agosto "
	Itaquy	
Administ. thes.	Balthazar de Almeida Moreira	8 Setembro 1902
Escrivão	Belmiro de Barros Leite	22 Dezembro 1902
Escripturario	Manoel Gomes F. Lins	3 " "
Conferentes	Fructuoso da Cunha Silveira	22 " "
	Venancio Ribas Pereira	" " "
	Quarahy	
Administ. thes.	João Baptista Tubino	7 Fevereiro 1898
Escrivão	João Severino Martins	11 Maio "
Escripturario	Jacintho Guedes da Luz	17 Abril 1896
Conferente-mór	Carlino Pinho	1 Março 1899
Conferentes	Ildefonso de Oliveira Freitas	18 Dezembro 1895
	Epaminondas Moraes	11 Fevereiro 1898
	João José da Silva	2 Janeiro 1899
	João Fernandes Guedes	19 Fevereiro 1901
Porteiro-continuo	Martim Garcia	16 Março 1899
	S. Borja	
Administ. thes.	Feliciano Debarbieri	4 Dezembro 1899
Escrivão	Angelo José de Sá Filho	" " "
Escripturario	Estanislau Vernes da Palma	" " "
Conferentes	Francisco Lopes Falcão	1 Janeiro 1897
	Marciano José Dutra	5 Dezembro 1899
	José Pacheco de Aguiar	11 " "

Collectorias

No quadro do pessoal destas estações fiscaes deram-se tambem, no periodo alludido, as seguintes modificações:

Arroio Grande. — Pediu exoneração, que lhe foi concedida por portaria de 28 de julho de 1902, o collector João da Silva Carriconde. Para substituil-o foi na mesma data nomeado Eduardo Dumont, que entrou em exercicio a 9 de agosto.

Passo Fundo. — Por portaria de 23 de março de 1903 foi exonerado do logar de escrivão Alfredo Pinheiro, sendo na mesma data nomeado Mathias Teixeira para o dito logar.

Conceição do Arroio. — Concedeu-se em 4 de agosto de 1902 a exoneração pedida pelo escrivão Antonio da Silva Santos.

Villa Rica. — Tambem pediu exoneração, que lhe foi concedida por portaria de 5 de junho de 1903, o escrivão Josino da Silva Freitas.

Cangussú. — Foi exonerado Antonio Gomes de Araujo, em 6 de agosto de 1902, do logar de collector. Nesta mesma data nomeou-se o escrivão Silvino Carlos de Freitas para collector e Hortencio Dionysio Lopes para escrivão.

Rosario. — A onze de junho do corrente anno falleceu o escrivão Modesto Antunes da Silva.

Nonohay. — Foi exonerado Floriano José de Oliveira, por portaria de 6 de agosto de 1902, do logar de escrivão.

Vaccaria. — Manuel da Silveira Gusmão pediu exoneração do logar de escrivão. Sendo-lhe concedida por portaria de 8 de agosto de 1902, nomeou-se nessa mesma data Dejalma Celistre para substituil-o. Esta nomeação foi declarada sem effeito por portaria de 29 de setembro de 1902; mas por titulo de 18 de outubro do mesmo anno de novo nomeou-se o mesmo Celistre para o referido logar de escrivão.

Cruz Alta. — Do logar de escrivão pediu exoneração, que lhe foi concedida por portaria de 8 de agosto de 1902, o cidadão Alvaro de Moraes Silveira.

A 11 desse mez foi nomeado escrivão Virgilio Nunes de Castro.

S. F. P. de Cima da Serra. — O collector Luiz Cardoso de Azevedo pediu exoneração, que lhe foi concedida por portaria de 27 de agosto de 1902. Para substituil-o foi nomeado Luiz Hornos por titulo de 1 de setembro de 1902.

Foi exonerado em 15 de setembro de 1902 Francisco Manoel Ferreira de Salles do lugar de escrivão e nomeado na mesma data Manuel Lucio dos Santos. Este foi exonerado a 19 de janeiro de 1903; sendo então nomeado Luiz Carlos de Andrade para o referido cargo de escrivão.

S. Lourenço. — Por portaria de 29 de setembro de 1902 foi exonerado Gregorio Vieira da Rosa do logar de collector. Para substituil-o foi nomeado o escrivão Rodrigo Antonio Lopes.

Em 1° de setembro de 1902 foi nomeado Lauro de Freitas Ramos para o logar de escrivão; esta nomeação foi porém declarada sem effeito por portaria de 8 de janeiro de 1903, visto não ter sido prestada a fiança respectiva no praso legal, sendo então nomeado Raurolino Joaquim de Almeida.

Estrella. — Do logar de escrivão foi exonerado a 23 de outubro de 1902 Percio de Oliveira Freitas. Para substituil-o foi nomeado, na mesma data, Manuel R. Pontes Filho.

S. Francisco de Assis. — Para o logar de collector que se achava vago, foi nomeado em 24 de novembro de 1902 o escrivão João Pedro Ramos.

S. João de Camaquam. — Em 7 de dezembro de 1902 falleceu o collector Delfino Antonio Soares, cuja vaga foi preenchida por João Antonio de Castro, nomeado em 10 do dito mez.

Taquara. — Em 16 de abril do corrente anno falleceu tambem o collector Sebastião Mirietti. Para substituil-o foi nomeado o escrivão Jacintho Silveira Nunes, por titulo de 25 de maio ultimo; para escrivão nomeou-se na mesma data, André Amoretti.

S. Antonio da Patrulha. — Por portaria de 3 de janeiro do presente anno foi exonerado, a seu pedido, o collector Joaquim Barbosa Telles. Em 20 de maio findo nomeou-se o collector André Celistre e escrivão Francisco José Lopes.

Venancio Ayres. — Concedeu-se, por portaria de 19 de janeiro de 1903, a exoneração pedida pelo escrivão Eduardo Guedes de Figueiredo Menezes, que passou a ser substituido por Victor Francisco Humann; nomeado na mesma data.

Rio Pardo. — A Ernesto Francisco de Moraes concedeu-se, por portaria de 27 de fevereiro de 1903, a exoneração pedida do logar de escrivão. Em substituição foi nomeado, em 8 de maio, Eugenio Ildefonso de O. Correia.

Torres. — Para o logar de escrivão, que estava sendo exercido interinamente por Armando Prudencio Torres, foi nomeado em 10 de março de 1903 o cidadão Alfredo Clezar.

S. Jeronymo. — Deixou o logar de collector interino, fugando por achar-se alcançado com a Fazenda, o escrivão Garibaldino Fernandes da Cunha. Para o referido logar de collector foi nomeado em 28 de abril do corrente anno o cidadão Francisco Candido Baptista.

Em 30 de Junho findo era este o quadro do pessoal das Collectorias:

Municipios	Cargos	Nomes	Datas das nomeações		
Alegrete	Collector	José Pedro Nobrega	17	Maio	1899
	Escrivão	João Gonçalves	12	Outubro	1900
Arroio Grande . . .	Collector	Eduardo Dumont	28	Julho	1902
	Escrivão	Carolino Baptista de Almeida.	16	Agosto	1900
Alfredo Chaves . .	Collector	João Miguel da Rosa	14	Março	„
	Escrivão	Fidelis Carlos d'Elia	23	Abril	1898
Antonio Prado. . .	Collector	Christiano Ziegler	10	Março	1899
	Escrivão	Vago (int.) Alberto da Silva.			
Bento Gonçalves. .	Collector	Quirino Dias Lopes	18	Abril	1901
	Escrivão	Lourenço da Rosa Carvalho	30	Dezembro	„
Caçapava	Collector	Alexandre José de Seixas	9	Abril	1891
	Escrivão	José Lopes dos Santos	22	Maio	1902
Cachoeira.	Collector	Liberato Vieira da Cunha	12	„	1898
	Escrivão	Sabino Lopes Teixeira	13	Julho	1899
Caxias.	Collector	Antonio de Azambuja Kroeff	17	Maio	1895
	Escrivão	Jacintho Raymundo da Silva Flores .	14	„	1896

Municipios	Cargos	Nomes	Datas das nomeações		
Cruz Alta.	Collector	João Baptista da Silva Lima	28	Fevereiro	1890
	Escrivão	Virgilio Nunes de Castro.	11	Agosto	1902
Conceição do Arroio	Collector	Pedro da Silva Camargo.	„	Fevereiro	1896
	Escrivão	Vago (int.) Luiz Mendonça Rodrigues			
Cacimbinhas. . . .	Collector	Isidro Bueno da Silva.	„	„	„
	Escrivão	Celso Theotonio Avila	23	Abril	1900
Cangussú.	Collector	Silvino Carlos de Freitas.	6	Agosto	1902
	Escrivão	Hortencio Dionysio Lopes	„	„	„
D. Pedrito	Collector	João Maria Pereira Machado	2	Março	1895
	Escrivão	Serafim José da Costa	24	Janeiro	1896
Dores d.Camaquam	Collector	Felix Ignacio de Bittencourt.	28	Setembro	1894
	Escrivão	Antonio Nogueira Barbosa.	11	Fevereiro	1896
Encruzilhada. . . .	Collector	Fidelis José da Silva.	22	Dezembro	1897
	Escrivão	Diocleciano Augusto de Borba	21	Junho	1890
Estrella	Collector	Manoel Pereira de Miranda	27	Março	1894
	Escrivão	Manoel R. Pontes Filho	23	Outubro	1902
Gravatahy	Collector	João de Azevedo Barbosa Filho . . .	5	Novembro	1900
	Escrivão	Antonio José Raupp	„	„	„
Garibaldi	Collector	Candido Machado de Leão.	27	„	„
	Escrivão	Manoel Peterlongo Filho	„	„	„
Herval.	Collector	José Cezario da Silva.	15	Fevereiro	1890
	Escrivão	Manoel da Costa Medeiros	21	Julho	1897
Lageado	Collector	Frederico Heineck.	26	„	1895
	Escrivão	João Baptista de Mello.	30	Agosto	1900
Lagôa Vermelha. .	Collector	João Soares de Barros	9	Março	1893
	Escrivão	Maximiliano Almeida	24	Janeiro	1900
Lavras	Collector	Antonio Adolpho Charão Sobrinho . .	27	Setembro	„
	Escrivão	Bernardino Mario Ricaldi	11	Fevereiro	1896
Nonohay	Collector	Erasmo Loureiro de Mello	15	Maio	1899
	Escrivão	Vago (int.) Valencio de Aguiar Silva			
Piratiny.	Collector	Graciano Miguel da Silva Pinheiro . .	8	Junho	1897
	Escrivão	João Loth.	„	„	„
Passo Fundo. . . .	Collector	João Barbosa de Albuquerque e Silva	1	Outubro	1895
	Escrivão	Mathias Teixeira.	23	Março	1903
Palmeira	Collector	Alfredo Westphalen.	18	Janeiro	1890
	Escrivão	Valencio João de Medeiros.	1	Outubro	1897
Rio Pardo.	Collector	Rodrigo José de F. Neves	6	Julho	1889
	Escrivão	Eugenio Ildefonso de O. Corrêa. . . .	8	Maio	1903
Rosario	Collector	Manoel Maria Dias	3	Junho	1897
	Escrivão	Vago (int.) Celestino de Sousa Franco			
S. João Camaquam	Collector	João Antonio de Castro.	10	Dezembro	1902
	Escrivão	Napoleão Antonio Soares.	4	Março	1890
S. Sepé	Collector	José Jayme de Figueiredo.	23	Janeiro	„
	Escrivão	Toloiedo Brum.	31	Março	1891
S.F.P.Cima daSerra	Collector	Luiz Hornos	1	Setembro	1902
	Escrivão	Luiz Carlos de Andrade	19	Janeiro	1903
Soledade	Collector	Candido Alves Carneiro	1	Outubro	1895
	Escrivão	Henrique Ulysses de Carvalho	8	Junho	1897
S. Amaro.	Collector	Vago (int.) Salustiano de Sousa. . . .			
	Escrivão	Vago („) Zalmiro Mercio Pereira . .			

Municipios	Cargos	Nomes	Datas das nomeações
S. Luiz Gonzaga. .	Collector	Alfredo Pinheiro Machado	23 Janeiro 1901
	Escrivão	Martinho José Martins	3 Setembro 1900
S. Francisco Assis	Collector	João Pedro Ramos	24 Novembro 1902
	Escrivão	Vago (interinamente) Octavio Gomes.	
S. Leopoldo.	Collector	Marcos G. da Fonseca Ruivo	15 Julho 1899
	Escrivão	Israel Rodrigues Fiche	8 Outubro 1901
S.Victoria d.Palmar	Collector	Antonio Irineu Alves Nunes.	19 Julho 1898
	Escrivão	Pedro Alcides de Oliveira	27 Fevereiro 1899
Santa Maria	Collector	Gabriel dos Santos Moraes.	31 Janeiro 1900
	Escrivão	João Cancio de Miranda.	25 Agosto 1894
S. J. do Montenegro	Collector	Adão Luiz Kauer	12 Novembro 1900
	Escrivão	José Gomes dos Santos.	3 Abril 1899
S. Ant. da Patrulha	Collector	André Celistre	20 Maio 1903
	Escrivão	Frederico José Lopes.	„ „ „
S.Sebastião do Cahy	Collector	Fabiano Pereira da Silva.	7 Janeiro 1893
	Escrivão	Narciso Pires Cerveira Filho	„ „ „
S. Jeronymo	Collector	Francisco Candido Baptista	28 Abril 1903
	Escrivão	Vago (int.) Romalino Martins de Menezes	
Santa Cruz.	Collector	Galvão Costa.	8 Agosto 1899
	Escrivão	Geraldino José da Rosa	7 Janeiro 1902
Santo Angelo . . .	Collector	Bonifacio Pereira Gomes.	1 Dezembro 1897
	Escrivão	Eurico de Moraes	21 Maio 1901
S. Th. do Boqueirão	Collector	Constantino José de Oliveira	20 Novembro 1897
	Escrivão	Estanislau de Almeida	„ Junho 1902
Santa Izabel	— — —	. . . .	Não funcciona
	— — —	. . . .	
S. Lourenço	Collector	Rodrigo Antonio Lopes.	29 Setembro 1902
	Escrivão	Raurolino Joaquim Almeida.	8 Janeiro 1903
S. Gabriel	Collector	João Baptista Menna Barreto	22 Maio 1891
	Escrivão	João Alves Silveira	30 Setembro 1897
S. Vicente	Collector	Antonio Augusto Leitão	15 Fevereiro 1890
	Escrivão	Alvaro Domingues Leitão	„ „ 1898
Triumpho.	Collector	Fidencio Maria de Freitas	13 „ 1901
	Escrivão	Vago (inter.) Francisco S. Machado .	
Taquara do M. Novo	Collector	Jacintho Silveira Nunes	25 Maio 1903
	Escrivão	André Amoretti	„ „ „
Torres.	Collector	Caetano Pacheco de Freitas.	16 Junho 1902
	Escrivão	Alfredo Clezar.	10 Março 1903
Taquary	Collector	Luiz Candido Velloso.	11 Julho 1889
	Escrivão	Albertino Saraiva	13 Janeiro 1894
Viamão	Collector	Antonio Campos de Avila	20 Março 1893
	Escrivão	Honorio de Vasconcellos Ferreira. . .	„ „ 1895
Villa Rica	Collector	Horacio de Oliveira Bastos.	21 Outubro 1891
	Escrivão	Vago (int.) João F. Mendes Junior. .	
Venancio Ayres . .	Collector	Antonio Augusto F. de Brito	20 Maio 1898
	Escrivão	Vago (int.) Victor Francisco Humann	
Vaccaria	Collector	Herculano Borges da S. Costa	8 Junho 1896
	Escrivão	Djalma Celistre	18 Outubro 1902

Licenças a empregados

De 1 de julho de 1902 até 30 de junho do corrente anno foram concedidas as seguintes licenças:

Thesouro

Ao 2º official Murillo Furtado, tres mezes para tratar da saude, em 31 de dezembro de 1902; prorogada por 3 mezes em 2 de abril de 1903.

Ao 3º official Randolpho Saint-Clair da Silva, 90 dias em prorogação de licenças anteriores, para tratar da saude, em 21 de julho de 1902.

Novamente prorogado por 9 mezes, conforme portaria de 31 de outubro de 1902 e 31 de janeiro de 1903. Este empregado acha-se licenciado desde 9 de julho de 1901, achando-se no Rio de Janeiro.

Ao 3º official Gaspar Menna Barreto Araponga, 3 mezes tambem em prorogação de licenças anteriores, para tratar da saude, em 30 de outubro de 1902.

Ao Director Geral Francisco Julio Furtado, 2 mezes, para o mesmo fim, em 15 de janeiro de 1903. Prorogada por um mez em 16 de março de 1903.

Mesas de Rendas

Da capital. — Ao conferente Antonio Corrêa de O. Ramos, 60 dias para tratar da saude, em 13 de novembro de 1902.

Ao conferente Luiz Francisco dos Santos Junior, 60 dias idem, em 24 de dezembro de 1902.

Ao fiel Octacilio Barbedo, 3 mezes idem, em 29 de dezembro de 1902.

Ao conferente Francisco J. Pessoa de Andrade, 40 dias idem, em 18 de março de 1903.

De Pelotas. — Ao escripturario Eneas G. Moreira, 60 dias idem, em 3 de dezembro de 1902.

Ao conferente Francisco de Paula Albuquerque Grillo Filho, 90 dias idem, em 22 de janeiro de 1903.

Ao conferente Randolpho Klaess, 4 mezes idem, em 19 de maio de 1903.

Do Rio Grande. — Ao escripturario Manoel M. do Nascimento, 60 dias idem, em 22 de janeiro de 1903. Prorogada por 2 mezes em 1 de maio de 1903.

Do Livramento. — Ao escripturario Antonio Corrêa de Mello, um mez idem, em 16 de dezembro de 1902.

Ao administrador Mesofante Gomes, 40 dias idem, em 8 de janeiro de 1903. Prorogada por 20 dias em 19 de fevereiro de 1903.

De Uruguayana. — Ao conferente João Henrique de Freitas, tres mezes idem, em 19 de janeiro de 1903.

De Itaquy. — Ao administrador Balthazar A. Moreira, 15 dias idem, em 10 de fevereiro de 1903.

De S. Borja. — Ao conferente Francisco Lopes Falcão, 30 dias idem, em 22 de abril de 1903.

Collectorias

Ao escrivão da collectoria de S. Angelo, Eurico de Moraes, 90 dias para tratar de seus interesses, em 9 de julho de 1902.

Ao collector da Encruzilhada, Fidelis José da Silva, 4 mezes para tratar da saude em 22 de agosto de 1902.

Ao mesmo 60 dias idem, em 14 de fevereiro de 1903.

Ao escrivão da collectoria de Santa Maria, João Cancio de Miranda, 90 dias para tratar de seus interesses em 3 de outubro de 1902.

Ao collector de Santa Victoria do Palmar, Antonio Irineu Alves Nunes, 30 dias idem, em 6 de outubro de 1902.

Ao mesmo 30 dias, para tratar da saude, em 11 de maio de 1903.

Ao escrivão da collectoria acima, Pedro Alcides de Oliveira, 60 dias idem, em 3 de janeiro de 1903.

Ao collector de Alegrete, José Pedro Nobrega, 30 dias para tratar de seus interesses, em 8 de outubro de 1902.

Ao escrivão da collectoria de Viamão, Honorio de Vasconcellos Ferreira, 30 dias para tratar da saude, em 3 de abril de 1903.

Ao escrivão da de Santa Cruz, Geraldino José da Rosa, 30 dias idem, em 30 de abril de 1903.

Ao escrivão da do Arroio Grande, Caulino B. de Almeida, 10 dias idem, em 13 de junho de 1903.

Procuradores especiaes

Para exercerem estes cargos nos termos do Dec. n. 217 de 1 de fevereiro de 1899, foram nomeados:

João José Rodrigues da Silva, por titulo de 2 de fevereiro de 1899, para o municipio desta capital.

Honorato Marques Vaz de Carvalho, por titulo de 15 de agosto de 1901, para o municipio do Rio Grande.

Colombo Gonçalves de Aguiar, por titulo de 20 de novembro de 1900, para o municipio de Pelotas.

Felippe Roberto Matte, por titulo de 5 de junho de 1901, para o municipio de S. Leopoldo.

Rodrigo Luiz de Araujo Figueiredo, por titulo de 7 de maio de 1902, para os municipios de Alegrete, Livramento, Santa Maria, Itaquy, São Borja e Uruguayana.

Francisco Ferreira Sampaio, por titulo de 11 de fevereiro de 1899, para o municipio de Cachoeira.

Nicanor Marques Hoeffner, por titulo de 29 de agosto de 1899, para os municipios de Villa Rica e S. Martinho.

Honorio Ramos Machado, por titulo de 10 de abril de 1899, para o municipio da Encruzilhada.

Belchior Netto de Bem e Canto, por titulo de 21 de dezembro de 1900, para o municipio de Caçapava.

Augusto Familiar Soares, por titulo de 14 de agosto de 1899, para o municipio de Jaguarão.

Frederico Schneider, por titulo de 12 de novembro de 1900, para o municipio de S. João do Monte Negro.

Heitor Murillo Brandão, por titulo de 26 de março de 1902, para os municipios de S. Gabriel, S. Vicente, Lavras e Rosario.

Alvaro Carneiro, por titulo de 22 de março de 1902, para os municipios de D. Pedrito e Bagé.

Bibiano Baptista Tubino, por titulo de 14 de março de 1899, para o municipio de Quarahy.

Destes procuradores especiaes alguns não entraram no exercicio por não haverem ainda prestado a respectiva fiança.

Exercicio de 1903

Os apontamentos que passo a dar-vos são referentes ao exercicio que corre de 1903.

Por essa razão não podem ser completos e só dizem respeito ao que, quanto ao 2º semestre, é conhecido no Thesouro do Estado não só referente a receita como relativamente á despesa.

Si pois estes dados não offerecem seguras bases para ajuizar-se da receita provavel no exercicio de 1903, tanto mais que a do imposto de industrias e a do territorial ahi não podem figurar, são entretanto sufficientes para demonstrarem que a actividade da vida commercial e industrial no Estado agita-se, promettendo dentro em pouco attingir ao gráo compativel com o seu desenvolvimento.

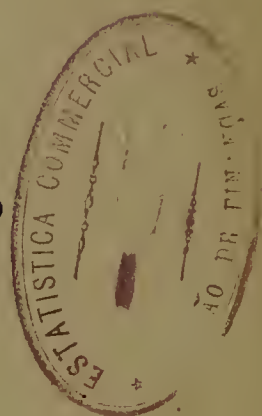
No exercicio de que se trata rege a lei orçamentaria n. 42 de 25 de novembro de 1903, que em seus artigos 5º e 6º mandou cobrar os novos impostos — territorial e inter-estadual — este como amparo a industria rio-grandense e aquelle como substitutivo gradual do imposto de exportação.

Seguem-se os apontamentos a que acima me referi.

Receita

§§ da lei	Denominação das rendas	Importancia
1	Imposto sobre generos exportados e mais ½ % sobre a exportação effectuada pelo Banco do Rio Grande	1.738:388$733
2	Idem sobre aguardente e alcool	188:944$879
3	Idem „ heranças e legados	215:906$674
4	Idem „ gado exportado.	17:932$500
5	Cobrança da divida activa	32:899$878
6	Idem „ „ colonos (terras).	42:037$886
7	Idem „ „ „ (auxilios).	12:762$045
8	Alugueis de proprios do Estado.	3:820$000
9	Transmissão de propriedade	510:674$916
10	Armazenagem e renda do guindaste	13:709$398
11	Imposto de 200 réis sobre gado abatido.	53:690$200
12	Idem sobre loterias.	35:833$340
13	Idem „ cerveja, gazoza, etc..	30:229$215
14	Idem „ industrias e profissões	1:876$630
15	Sello, inclusive 95:814$697 de sello permanente . . .	225:981$616
16	Taxa judiciaria	22:147$568
17	Telegrapho.	10:788$959
18	Imposto sobre restituição	285$899
19	Venda de immoveis	92:236$381
20	Multas	22:051$297
21	Eventuaes	13:375$292
22	Imposto do cáes do Rio Grande.	43:963$943
23	Productos de loterias	20:833$333
24	Imposto sobre poules.	1:821$100
25	Idem de casas de jogo	$
26	Rendas das officinas da casa de Correcção	$
		3.352:191$682
	Imposto territorial	35$546
	Artigo 6º.	518$000
	Renda especial	213:500$000
		3.566:245$228

Despeza

Tabellas	Natureza da despeza	Importancia	Total
	Titulo 1°		
Unica	Assembléa dos Representantes.	— — — — —	21:207$540
	Titulo 2°		
Unica	Presidente do Estado	— — — — —	20:400$761
	Titulo 3°		
1	Repartição Central	51:376$424	
2	Instrucção Publica	576:627$197	
3	Brigada Militar	643:294$054	
4	Justiça	246:919$617	
5	Saude publica.	18:868$666	
6	Laboratorio de analyses.	10:218$319	
7	Policia	169:715$082	
8	Illuminação	230$000	
9	Junta Commercial	6:076$665	
10	Subvenção a instituições pias	80:563$516	1.803:889$540
	Titulo 4°		
1	Secretaria de Fazenda (Thes. do Est.) . .	105:407$114	
2	Mesas de rendas	206:063$841	
3	Collectorias	144:133$818	
4	Outras despezas.	10:478$838	
5	Juros	2:644$163	
6	Amortisação da divida.	$	
7	Pessoal inactivo.	51:666$017	
8	Meio soldo.	2:256$665	
9	Eventuaes	88:371$565	
10	Exercicios findos	144:157$772	755:179$793
	Titulo 5°		
1	Secretaria de Obras Publicas.	157:965$491	
2	Terras e colonisação.	57:876$494	
3	Telegrapho do Estado	28:645$148	
4	Estudos e obras.	61:657$686	306:144$819
			2.906:822$453
	Despesa especial	— — — — —	113:577$409
	Artigo 3°.	— — — — —	68:035$074
	Segurança publica	— — — — —	121:646$369
	Museu do Estado.	— — — — —	1:355$886
			3.211:437$191

Imposto territorial

Por decreto n. 565 de 24 de dezembro de 1902 foi determinada a cobrança do imposto territorial.

Não podendo apresentar um calculo, ainda que approximado, não só do valor venal da propriedade como tambem da importancia que semelhante imposto produziria, conhecimento esse aliás tão necessario á administração, resolvi expedir a seguinte circular aos exactores da Fazenda sob n. 7 em 8 de maio de 1903.

„O Director Geral do Thesouro do Estado determina aos srs. exactores da Fazenda, que, impreterivelmente até 31 do corrente, remettam a esta directoria geral uma demonstração extrahida do lançamento do imposto territorial, na qual se especifique claramente:

1º Qual o numero total dos contribuintes.

2º Qual a importancia total do valor venal das propriedades (terras e bemfeitorias).

3º Qual o numero total de hectares dados a lançamento.

4º Qual o valor total do imposto a arrecadar no exercicio de 1903.

Para boa intelligencia dos srs. exactores declara o mesmo Director geral, que esta exigencia nada tem de nominativa, pois, sómente refere-se, como aliás está expresso, a totaes.“

Pela agglomeração de serviço que o lançamento e cobrança deste novo imposto determinaram, nem todos os exactores remetteram as notas exigidas, na referida circular, visto como até o ultimo momento declarações são levadas as Estações arrecadadoras, o que altera o serviço, além de grande numero de contribuintes que concorrem ao pagamento do imposto aos quaes é necessario promptamente attender.

De alguma benevolencia foi preciso usar já acceitando declarações fóra dos prasos fixados, attentas as circumstancias devidamente ponderadas, já permittindo os pagamentos sem multa além da época estabelecida.

Do que poude esta Directoria geral colher encontrareis na seguinte demonstração:

Demonstração do imposto territorial a arrecadar em 1903 e alguns mais esclarecimentos a respeito

Localidades	Contribuintes	Valor venal	Hectares	A arrecadar
Porto Alegre	1.721	5.042:573$995	170.953	11:640$369
Rio Grande	1.664	6.329:439$206	315.851	15:628$113
Pelotas	2.124	10.577:837$800	254.477	23:700$449
Uruguayana	1.001	16.794:102$861	645.855	39:969$250
S. José do Norte	1.115	2.848:644$000	313.656	8:800$908
Quarahy	793	6.945:245$726	309.168	16:899$627
Bagé	1.696	21.167:087$220	684.795	48:958$134
Livramento	1.134	11.408:829$891	686.805	29:683$434
Itaquy	319	5.252:739$115	445.404	14:971$214
Jaguarão	738	5.100:041$540	195.861	12:042$205
S. Borja	1.245	4.594:122$156	579.928	14:987$502
Alegrete	989	10.177:275$992	738.550	27:685$038
Antonio Prado	937	873:700$000	23.922	2:013$720
Arroio Grande	789	5.276:308$961	298.057	13:733$187
Alfredo Chaves	2.028	3.316:434$000	76.085	7:393$718
Bento Gonçalves	2.573	4.005:396$691	633.396	8:396$169
Caçapava	1.148	5.220:633$293	404.688	14:488$030
Cachoeira	3.554	13.032:627$978	578.333	31:540$819
Cacimbinhas	1.102	5.271:884$925	245.939	12:891$280
	26.670	143.234:925$350	7.601.723	355:422$966

Localidades	Contribuintes	Valor venal	Hectares	A arrecadar
Transporte	26.670	143.234:925$350	7.601.723	355:422$966
Cahy	2.930	11.390:956$000	124.075	23:709$422
Dôres	509	1.710:363$490	166.659	4:997$869
Camaquam	755	2.899:701$243	266.440	6:495$669
Cangussú	1.903	6.311:590$581	362.137	16:243$414
Caxias	3.357	6.541:128$550	101.703	14:076$655
Cima da Serra	1.850	5.602:427$356	561.884	16:675$975
Conceição do Arroio	1.538	2.074:437$716	235.188	6.168$854
Cruz Alta	1.986	6.153:750$000	6.963	19:271$000
D. Pedrito	930	11.614:080$450	525.018	28:478$335
Encruzilhada	1.294	5.734:792$712	431.684	15:461$978
Estrella	2.688	9.220:383$000	71.772	19:145$413
Gravatahy	1.967	3.520:185$800	71.074	7:357$859
Garibaldi	1.886	3.219:770$446	51.220	6:725$846
Herval	231	6.836:245$000	273.891	16:329$590
Lageado	— — —	— — — — —	616.965	34:353$654
Lagoa Vermelha	1.482	3.816:557$460	414.598	11:554$906
Lavras	695	4.417:869$203	255.695	11:360$492
Monte Negro	4.367	12.033:975$200	138.022	25:448$170
Nonohay	64	152:460$000	36.255	667$470
Palmeira	1.011	2.565:290$000	367.811	8:755$340
Passo Fundo	2.157	6.091:941$402	846.785	20:696$538
Piratiny	2.173	5.965:474$911	329.344	14:929$312
Rio Pardo	2.088	8.154:601$488	378.891	19:600$500
Rosario	381	4.304:400$000	453.790	13:146$700
Santa Cruz	3.998	11.914:688$264	183.741	25:339$062
Santa Maria	2.848	7.751:320$000	357.258	18:794$255
Santa Victoria	1.144	5.695:544$120	382.990	15:220$519
Santo Amaro	623	1.253:359$595	84.922	3:262$675
S. A. da Patrulha	2.099	4.890:139$324	164.252	11:079$918
Santo Angelo	1.635	3.896:870$283	618.643	12:743$288
S. Francisco de Assis	1.115	3.301:253$360	356.550	10:011$558
S. Gabriel	1.003	9.788:757$849	677.162	26:349$073
S. Jeronymo	910	2.701:479$556	228.275	7:600$457
S. Leopoldo	4.324	17.544:175$000	122.618	34:665$810
S. Lourenço	1.725	6.616:201$250	202.170	15:352$067
S. Luiz Gonzaga	873	2.784:567$912	393.984	9:527$970
S. Sepé	817	4.462:543$930	295.047	11:876$283
S. Th. do Boqueirão	907	3.327:100$900	368.274	10:229$137
S. Vicente	879	3.186:553$500	248.399	8:745$180
Soledade	1.633	5.763:653$560	616.981	17:697$117
Taquara	2.889	7.229:397$230	115.987	14:238$000
Taquary	1.411	3.788:706$000	73.835	8:086$190
Torres	976	1.955:301$960	65.134	4:289$359
Triumpho	796	2.053:427$580	68.351	4:696$722
Vaccaria	1.849	8.292:203$005	803.495	24:668$946
Villa Rica	2.264	7.135:799$746	493.965	19:211$248
Venancio Ayres	1.840	6.129:841$290	76.465	12:963$327
Viamão	1.811	3.134:261$943	74.603	6:710$522
	105.281	408.164:454$515	21.762.688	1.050:432$810

O trabalho que acabaes de vêr si não corresponde á certesa mathematica por isso que a algumas repartições arrecadadoras foi permittido, depois de remetterem as notas acima consignadas, acceitarem declarações de outros proprietarios, que por causas imprevistas não as haviam fornecido ás ditas repartições, representa comtudo uma tal approximação da verdade, que de nenhum modo poderão aquelles factos altera-la sensivelmente.

Podemos, pois, affirmar que o imposto territorial na importancia de 1.050:432$810 é pago por 105.281 contribuintes, os quaes possuem 21.762.688 hectares de terras e que estas com as respectivas bemfeitorias, representam a importante somma de 408.164:454$515.

Basta consignar as cifras supra mencionadas para bem aquilatardes do accrescimo de serviço commettido ás 67 repartições arrecadadoras, de que é chefe o Thesouro do Estado e que, como tal, competindo-lhe não só o preparo dos necessarios livros e conhecimentos, como ainda o exame e tomada de contas — assim tão enormemente accrescidos de verificações e calculos, participa em primeiro plano do referido accrescimo de serviço.

Attentai, pois, vos peço, para o que disse esta directoria geral, quando do Thesouro do Estado tratou.

Edificio do Thesouro do Estado

Em meu relatorio de 18 de julho de 1898 lembrei a conveniencia de ser construido um edificio em condições de servir de palacio da justiça e o fiz nos seguintes termos, que peço venia para reproduzir:

> „O archivo distende o bojo e em breve, por forças de circumstancias, terá desalojado a mesa de rendas da capital, que necessariamente irá ter ás proximidades do littoral.
>
> A construcção do palacio da justiça impõe-se desde já, porque o Thesouro do Estado carecendo de espaço se estenderá forçosamente sobre a parte do respectivo predio occupado pelo Superior Tribunal.
>
> Na actualidade, sem o necessario pessoal, já as accommodações da parte do edificio occupado pelo Thesouro do Estado são insufficientes.
>
> O respectivo Director geral trabalha em plena promiscuidade com os demais funccionarios, á vista das partes, que de momento a momento penetram no Thesouro em busca de pagamentos ou de papeis que representam seus direitos.
>
> O inconveniente é manifesto e dispensa commentarios.“

Hoje, decorridos 5 annos, a necessidade a que alludi não desappareceu, subsiste ainda, mas pode talvez ser attendida de modo diverso.

Si ao edificio do Thesouro for dado prolongamento até a muralha do lado norte, augmentando-se dest'arte suas accommodações, desnecessario se tornará por muito tempo a construcção do edificio para o Superior Tribunal.

Bem sei que não me cabe especialmente a indicação que venho de fazer-vos, entretanto, attento o fim a que me proponho, confio que benevolamente me excusareis.

Conclusão

Eis-me chegado ao termo do presente relatorio, ou antes, serie de apontamentos que incumbe-me a lei prestar-vos annualmente.

Asseguro-vos que fiz o possivel para vol-o offerecer dentro do praso estabelecido, o que consegui, não só devido ao proprio esforço como especialmente pelo franco concurso prestado pelos Directores do Thesouro do Estado e mais funccionarios, aos quaes louvo e agradeço.

Si não vos forem sufficientes esses apontamentos, ou si de outros carecerdes dai vossas ordens na certesa de que serão solicitamente cumpridas.

Saude e fraternidade.

Francisco Julio Furtado.

Relação dos exactores que têm alca

Cargos	Nomes	Localidades	Exercicios	Alcance
Collector	Domingos Gonçalves de Oliveira	Cruz Alta	1852—1866	1:161$157
„	Carlos Corrêa Vasques	S. Borja	1856—1859	8:569$918
Administrador	Marcos Azambuja Cidade	Uruguayana	1856—1860	22$077
Collector	Alexandre José de Seixas	Caçapava	1859—1869	855$580
„	Tristão da Cunha e Souza Junior	S. Victoria	1860—1867	7:380$061
„	J. Antonio da Silva Cezimbra	Cruz Alta	1868—1870	903$000
„	Luiz da Rocha Mazarem	Caçapava	1868—1877	744$409
Administrador	Manoel Moreira	Itaquy	1868—1871	200$900
Collector	Bernardo dos Santos Praia	Taquary	1860—1869	998$086
„	Joaquim Antonio da Silveira	Passo Fundo	1871—1876	5:553$853
„	Antonio de Oliveira Pinto	Encruzilhada	1873—1875	69$070
Cobrador de pedagio	João José de Miranda Abreu	Piratiny	1871—1873	4:762$431
Collector	Januario Florindo de Oliveira	Encruzilhada	1879—1882	1:736$896
„	Manoel Bento da Costa	Cruz Alta	1879—1881	75$911
Administrador	Propicio José Rodrigues de Carvalho	Itaquy	1882—1883	3:254$089
Collector	Vicente Lucas de Oliveira	Piratiny	1883—1886	2:261$641
„	Paulo Firmino dos Santos	Cima da Serra	1882—1883	71$815
Administrador	Thomaz de Lemos Vianna	Bagé	1885—1888	17:143$713
Collector	Saturnino Satyro de Aguiar	Santa Izabel	1886—1889	1:642$559
„	Hypolito Fernandes Passos	Arroio Grande	1887—1889	584$899
„	Carlos Berto Cirio	Cahy	1890	12$060
Cobrador	Hilario Pinto de Oliveira Ribas	Caturrita	1890	500$720
Administrador	Leonidio Antero Brandão	Rio Grande	1890	1:269$199
Collector	Antonio Soares	Gravatahy	1891	104$885
Administrador	João A. Coelho de Moraes	Livramento	1891—1892	6:885$860
Cobrador	Wenceslau Candido Fialho	Taquara	1891	95$412
Collector	Affonso Gastal	S. Gabriel	1892	210$010
Administrador	Carlos Augusto do Espirito Santo	Norte	1892	117$738
Cobrador	José Machado de Almeida	Jacuhy	1892	688$360
Collector	Antonio José da Silveira Casado	Quarahy	1893	4:680$592
„	Martinho Carvalho	„	1893—1894	1:469$113
„	João Climaco de Mello	Piratiny	1893—1894	266$777
„	José Hypolito de Camargo	Lavras	1893—1895	10:522$817
„	Vicente Moreira de Souza	Torres	1894—1901	2:735$802
„	Honorio Antonio Gonçalves	Piratiny	1896—1897	4:314$617
Administrador	Periandro Malveiro da Motta	S. Borja	1897—1898	3:954$734
Collector	Leoncio Marques Ferreira	Cima da Serra	1896—1899	4:044$185
„	Antonio Augusto Leitão	S. Vicente	1897—1901	5:669$243
„	Antonio de Azambuja Kroeff	Caxias	1898	21:322$770
Ex-collector	Floriano J. de Oliveira	Nonohay	1898—1899	416$720
Collector	Luiz Candido Velloso	Taquary	1898—1900	536$481
„	Frederico Heineck	Lageado	1898—1901	416$865
Ex-collector	Alfredo Lima	B. Gonçalves	1899	295$568
Administrador	João Baptista Tubino	Quarahy	1899	148$690
Collector	Candido Alves Carneiro	Soledade	1899—1900	256$000
Ex-collector	Epaminondas Saraiva da Fonseca	Triumpho	1899—1900	2:586$299
„	José Berto Cirio	Monte Negro	1899—1900	7:927$168
Collector	Liberato Vieira da Cunha	Cachoeira	1899—1901	125$000
„	Horacio de Oliveira Bastos	Villa Rica	1899—1901	92$489
„	Antonio Augusto Ferreira de Brito	V. Ayres	1900	227$700
Administrador	Pedro Romero Filho	Bagé	1900	181$112
Escrivão	Bernardino Maria Ricalde	Lavras	1900	147$985
Collector	José Cesario da Silva	Herval	1900	188$700
Administrador	Antonio Corrêa de Mello	Livramento	1900—1901	321$186
Collector	Galvão Costa	Santa Cruz	1901	680$183
Administrador	Mesofante José Gomes	Livramento	1901	2:373$182
Collector	Alexandre José de Seixas	Caçapava	1901	204$981
„	Fabiano Pereira da Silva	Cahy	1901	428$831
Ex-collector	Delfino Antonio Soares	Camaquam	1901	702$391
Collector	Pedro da Silva Camargo	C. do Arroio	1901	274$500

5ª Directoria do Thesouro do Estado, 1º de Julho de 1903.

...ances apurados até ao exercicio de 1901

OBSERVAÇÕES
Processo julgado em 3 de Novembro de 1889.
„ „ „ 18 „ Janeiro de 1883.
„ „ „ 29 „ Agosto de 1881.
„ „ „ 3 „ Novembro de 1880.
„ „ „ 18 „ Janeiro de 1883.
„ „ „ 11 „ Dezembro de 1879.
„ „ „ 3 „ Novembro de 1880.
„ „ „ 25 „ Janeiro de 1881.
„ „ „ 3 „ Novembro de 1880.
„ „ „ 23 „ Março de 1880.
„ „ „ 3 „ Novembro de 1880.
„ „ „ 22 „ Junho de 1882.
„ „ „ 29 „ Março de 1883.
„ „ „ 9 „ Agosto de 1883.
„ „ „ 5 „ Janeiro de 1884.
„ „ Certidão remettida.
„ „ em 16 de Junho de 1885.
„ dependente de julgamento.
„ julgado em 5 de Agosto de 1891.
Processo julgado á revelia em 31 de Outubro de 1893. Certidão remettida ao Contencioso.
Processo julgado em 29 de Dezembro de 1893.
Processo julgado á revelia em 6 de Abril de 1894. Certidão remettida ao Contencioso.
Intimado pela ultima vez em 3 de Abril de 1894. Não respondeu.
Intimado pela ultima vez em 23 de Nov. de 1894. Nesse alcance estão incluidos os 200$000 da gestão de estampilhas.
Processo julgado em 3 de Novembro de 1897. Intimado em 5 de Novembro de 1897 para recolher o alcance.
Intimado pela ultima vez em 4 de Março de 1896. Não respondeu.
Processo dependendo de julgamento.
Intimado por varias vezes. Não attende. Contas julgadas até 1899.
Intimado mais de uma vez. Não attendeu.
Idem. Recorreu. Exigiram-se documentos que ainda não exhibiu.
Intimado em 3 de Abril de 1902. Não respondeu. Reclamou sobre extravio. (?)
Ultima intimação em 1º de Abril de 1903. Recorreu.
Depende de julgamento. As contas de 1899 a 1901 estão na mesma dependencia.
Julgada em 19 de Junho de 1903. Vae ser intimado.
Intimado em 18 de Dezembro de 1902.
Intimado em 25 de Abril de 1903.
Julgado em 23 de Março de 1901. Não recolheu.
Intimado em 4 de Abril de 1903. Recorreu em 14 do mesmo.
Idem em 18 de Dezembro de 1902.
Julgado. Intimado em 22 de Abril de 1901.
Julgado. Certidão e papeis remettidos á 2ª directoria em 2 de Setembro de 1901.
Intimado em 2 de Junho de 1903.
Idem em 27 de Junho de 1903.
Idem. Recorreu. Aguarda-se recolhimento.
Ultima intimação em 26 de Junho de 1903.
Intimado em 26 de Setembro de 1902.
Intimado, recorreu. Intimado de novo em 27 de Junho de 1903.
Ultima intimação em 15 de Abril de 1903. Recorreu.
Intimado em 18 de Dezembro de 1902. Recorreu.
Idem em 15 de Abril de 1903. Recorreu.
Idem em 9 de Abril de 1903. Recorreu.
Idem em 4 de Abril de 1903. Recorreu.
Idem em 30 de Janeiro de 1903 e 27 de Março de 1903.
Idem em 25 de Abril de 1903. Recorreu.

Joaquim Alves Torres, Director.